

dicção  
Especial  
Commemorativa  
do XXXI  
anniversario

# DIARIO DOS CAMPOS

ANNO XXXII

PONTA GROSSA, 27 DE ABRIL DE 1938

NUM. 10.005

Quarta  
Secção  
-12-  
Paginas

## A Libertação Condiciona — Dos Integralistas —

confirmando uma informa- que prestamos aos nossos ores em nossa ultima edi- foram restituídos á li- dade ante-hontem a maior e dos integralistas que se avam recolhidos á Dten- local.

o eles: Dr. Olympio de a Xavier, Dr. Eloy Costa, ezeio de Paula Xavier, lardo Lima de Freitas, tholdo Ditzel, José An- alta, Adão Desehondt, ncisco Buss, Clarindo Ro- gues, Cesar Pereira das ves, Abilio Holzmann, Jor- Canto Nasser, José Brit- Emiliano Faria, Francis- Cardoso de Menezes, Gui- me Voigt Junior, Nelson ano Baptista, Anthero de lo, Danta Lavall, Arnal- Legat, Elyso Rodrigues Rocha e Manoel Torres.

continuam ainda naquele sidio os seguintes integra- tas, pelo facto de pesar so- e os mesmos maior culpa- de: Dr. Benjamim Mou- o, Dr. João Cecy Filho, lentin Coelho, Luiz Cunda- Pedro Dähl, João Wach- e Reynaldo Schafreider. O mo, que passou a residir imamente em Ponta Gros- era chefe municipal de oleo de Ypiranga. Ficou almente preso o sr. Wal- mar Hoffmann, também volvido na fracassada consa- ção, mas cujo processo rá feito á parte, eis que se ata de um estrangeiro e e, porisso mesmo, por se ver comprometido em ac- tidades policias subversi- s em nossa terra, se acha em ação mais melindrosa.

Os integralistas que deixa- am a Detenção não estão propriamente em liberdade, as foram soltos condicio- nalmente. Em outras pala- ras; continuam ainda pres- os, tendo a cidade por mo- de. De dois em dois dias, vem se apresentar ao Cel- legado Regional, sendo- les vetado promoverem reu- ões ou terem attitude que ossa ser traduzida como ostilidade ás autoridades e o regime.

Os integralistas que deixa- am o presidio da Praça 5 de outubro ficam devendo a sua liberdade ao sr. Albary Gui- marães, preclaro governador da cidade. Espirito magnani- mo, sereno, coração bonissi- mo, o illustre edil princezino esqueceu-se de que também deveria ser preso pelos cons- piradores para trabalhar deci- sivamente em favor de sua soltura, considerando que muitos delles são pessoas de desta que em nossa cidade e valiosos elementos de nosso progresso, como o sr. There- zio de Paula Xavier, o sr. Willy Voigt e outros.

O prefeito cidadão, atten- dendo ao apello que lhe fora feito por um grupo de commerciantes e por pessoas pertencentes ás familias dos detidos, transmittiu uma telegramma ao sr. Manoel Ribas, digno interventor federal, pedindo-lhe que se condesces- se em restituir á liberdade os sigmaticos. Tão grande foi o empenho do sr. Albary Guimarães, que elle não vacillou em recorrer á propria amizade pessoal que o liga ao chefe do executivo estadual. Graças a tão prestigiosa inter- venção, é que as portas do presidio se abriram para quasi todos os integralistas que aqui se encontravam de- tidos.



Dr. Olympio de Paula Xavier

caveis de opposição, de dese- jo de aventuras temerárias só proprias de profissionais de matorcas, e que passem a formar ao lado do prela- ro gestor de nossos negocios publicos.

Os integralistas, com effei- to, estão no dever de fazer com que se dissipen as dis- senções que elles proprios crearam, com a sua demago- gia e com a intolerancia com que ostentavam as suas cores partidarias. Ha poucos dias, dissemos que Ponta Grossa sempre deu exemplo de eleva-

### O inimigo do Escriptor Brasileiro

O officio de escrever tem, como todos os outros, facilidades e difficuldades. Depende de circumstancias de varia natureza, umas de caracter pessoal, outra de disposições physicas, outras ainda do senso espirital de cada um. Em certos dias, determinado, o assumpto, o espirito discorre com fluencia e graça; e noutros, mesmo que a questão seja notoriamente do pendor de quem escreve, a penna emperra, os dedos martelam o teclado da machina com morosidade incrivel.

— "Estou, hoje, um lasti- ma" — pensa o escriptor. Ora, sendo assim, seria natural que para quantos vivem da arte de escrever fossem promovidas todas as formas para tornar seu trabalho o mais suave possivel. Para sua afflicção basta o facto de viver da exploração do seu espirito, a tirar de dentro de si, para concretizar em palavras e phrases, o mundo de ideias e de concei- tos que enchem a para bem ou para mal da Humanida- de? columnas e columnas de jornaes e centenas de cen- tenas de livros.

Pois entre nós o escriptor não tem apenas contra si a pobreza do ambiente, a rarefaccão dos assumptos, os milhões de analfabetos e o habito muito brasileiro do "livro emprestado". A pro- positó; certo escriptor deu, com expressiva dedicatória, um livro de sua autoria e determin, da pessoa. Dias depois, o amigo, agradecido, cumprimentou-o dessa forma singular, mas entre nós vul- garissima:

da educação politica com o não permittir que as disputa- tas partidarias lancassem a cidadania entre os seus homens e muito menos entre as duas familias tradicionais.

Conservemos sempre essa tradição que sobretudo recomenda os nossos foros de civilização. Volvamos os camisas verdes ao seu trabalho, cessem as suas actividades politicas, que o momento não comporta, e applaquem qual- quer desejo de vindictas ex- temporaneas. O gesto do sr. Albary Guimarães, deve de se consuitar para todos os pontagrossenses em conceição solemne em prol da pacifi- ção dos espiritos.

Não se diga que nós, que sempre combatemos e que estamos sempre promptos a combater as exoticas ideas de Plínio Salgado, seremos um obstaculo á cessação das acrimonias que os aconteci- mentos poderiam causar. Ao contrario disso, estamos promptos a colaborar em prol da dissipação das siza- nias, suspendendo as incre- pações que os revoltantes intentos conspiratorios dos verdes reclamavam. E o fa- zemos, queremos deixar bem frisado, sem pretendemos nos desapojar das responsa- bilidades que temos na cam- panha que movemos contra o sigma. Dispensamos para

nós qualquer beneficio que possa advir desse congrua- çamento. Fazemos até mesmo questão que os integralistas

### O Refluir das — «BANDEIRAS» —

(Especial para o DIA RIO DOS CAMPOS) — RO MARIO MARTINS

As "carreiras" da região do Alto Paraná partem das ribanceiras do "rio grande como o mar" e curteiam trinta leguas de sertão, pelo di- visor do Piquiry e do Iguassu, visando os her- vaeos de Guarapuava.

São os caminhos dos aventureiros devassado- res das riquezas naturais da matta virgem, que re- petem hoje a historia do sertão seiscentista.

Mais de quatrocentos annos após os feitos das caravellas ibéricas que primeiro demandaram efficientemente os dous mares territoriaes do No vo Mundo, ainda o sertão motiva aventuras identi- cas ás do primeiro sé- culo dos descobrimentos, e quasi que se pôde vêr, nos aventureiros de ago- ra que sobem de Oeste para Leste os terraços im mensuraveis do planalto paranaense, os "bandei- rantes" que desceram dos platós de Serra Acima para as mattarias lan- çantes do occidente, pes- quizando e explorando a "terra de ninguem" nos seus fructos naturais ten tadores da ambição.

E' o refluir das "ban- deiras"...

Os de Antanho e os de hoje se assemelham. Sem- bárbaros, seguidos de indios semi-mansos, de gente provinda de toda parte, de egressos cosmo- politas homisiados nos confins tumultuarios das fronteiras de tres nações contiguas.

Os de hontem e os de agora são os mesmo ho- mens, vencidos nos re- contros do urbanismo dos littoraes, e homeria- das formidaveis, trium- phadores do sertão.

Uns trilhavam as veré- das das antas e dos in- dios, escravisando e mi- nerando o alluvio auri- fero rodado nas "corre- deiras" e nos "sumidou- ros" das "guapiaras" e dos "socavões".

Os que seguem agora ao revés das "entradas" iniciais da historia do sertão, buscam também o "ouro verde" das "mi- nas" dos "machones" de "verbales" occultos na "curirama", povoando inconscientemente o deserto com a ronda nôma- de de "comitivas" que vão deixando, por toda parte, as sementes do povoamento que o futuro fará germinar em cen- tros de população seden- taria e laboriosa, veac- tora do deserto.

E' a ambição em marcha através da matta millenária, que caminha para o porvir, que desen- canta o deserto, que abre clareiras para a passa- gem da civilização. E' o refluir das "ban- deiras" que completam agora a sua obra formi- danda, de quatro seculos de historia...

não suspendam o boycote in- nocuo que resolveram levan- tar contra o nosso jornal. O que queremos ponderar é elles, representando a ma- cella da sociedade pontagros- sense, estão no dever de cor- responder a magnimidade do illustre governador da cida- de, tomando o caminho que apontamos acima.

E' o que todos esperam, menos de presos politicos li- bertos sondicionalmente, mas de homens que se devem presar e medir bem as suas responsabilidades.

x x x

Ficam os integralistas devendo a sua libertação, ain- da, alem dos srs. Manoel Ri- bas e Albary Guimarães, a duas outras illustres pessoas: o Dr. Alexandre Gutierrez e sua exma. esposa, D. Noemia Gutierrez. Ambos, quando aqui estiveram, receberam apellos para também inter- ferirem em favor dos signa- ticos: Dr. Alexandre Gutierrez os recebeu do proprio sr. Albary Guimarães, condes- cendendo-se em se fazer in- terprete junto ao sr. Manoel Ribas dos generosos senti- mentos do prefeito pontagros- sense; e a sra. D. Noemia Gutierrez se promptificou levar ao chefe do governo o apello que por seu inter-



Sr. Therezio de Paulo Xavier

medio fizeram esposas e fi- lhas dos detidos.

x x x

Segundo fomos informados, innumerados integralistas presos em Iraty e em Curitiba foram também restituídos á liberdade. Assim, é de se de- sejar que estejam todos os demais dentro em breve reintegrados em suas activida- des e cidadãos livres, inclu- sive aquelles que se acham ainda na Detenção local, e que se passe para sempre

uma esponja nessa triste pa- gina politica, quasi marga- da do sangue, cujo prologo foi escripto quixotescoamente pela ambinção de Plínio Sal- zado e cujo epilogo foi escripto ridicularmente pela sua covardia.

### Apresentou-se Arnaldo Legat

Conforme noticiamos, quan- do foi do recolhimento á De- tenção daquelles integralis- tas que haviam sido soltos condicionalmente, Arnaldo Legat, telegraphista da Es- trada de Ferro, e que fóra solto sob a responsabilidade do sr. Albary Guimarães, intimado a se apresentar nova- mente, á Delegacia, em vir- tude da ordem da Secretaria de Segurança, ao invéz de seguir o exemplo dos seus companheiros, preferiu fugir, deixando ao Delegado e ao seu progenitor um bilhete, no qual declarava as razões pe- las quaes fugia.

Hontem, entretanto, em ven- do que quasi todos os sigmoi- des eram postos em liberda- de, crente de que nada mais lhe succederia, Arnaldo apre- sentou-se, e ao contrario do que esperava, foi recolhido ao xadrez, onde permanecerá juntos dias quantos estive- ram allis os demais camisas verdes.

Identica sorte, soubemos de fonte insuspeita, está reser- vada ao sr. Sebastião do Nascimento, o outro integra- lista que burlou a autoridade fugindo no momento em que recebia a istimação para comparecer á Delegacia.

Logo que o sr. Sebastião do Nascimento se apresenta ou seja encontrado, ira para a cadeia tantos dias quantos forem equivalente áquelles que esteve foragido.

Deante disto, se o sr. Se- bastião ficar ausente 90 dias, terá que ficar preso 3 mezes.

## O Anniversario DO «Diario dos Campos»

A direcção do DIARIO DOS CAMPOS offereceu hontem aos seus dedicados auxiliares, na redacção, um copo de chopp, em rigosijo ao 31.º anniversario da fundação desta folha, da qual "em sido elles verdadeiros bartuantes.

Por feliz coincidência, che- gou em nossa redacção uma comissão de ferroviarios do laborioso nucleo de Villa Of- ficinas, acompanhados de gestillissimas senhoritas per- tencentes ao Gremio Ponta- grossense. Essa commissao vinha agradecer ao DIARIO o concurso por elle presta-

nas homenagens feitas a effeito ao Dr. Alexandre Gutierrez, pedindo que esten- dessemos a todas as autori- dades locais. Aproveitando o ensejo, o sr. Gustavo Meister, velho e prestigioso líder da classe, proferiu algumas pa- lavras, felicitando-nos pelo transcurso da data de hoje, que representa mais um mar- co vencido na luta em prol dos magnos interesses da Princeza dos Campos e de todas as suas classes sociaes.

— Estiveram também em nossa redacção, trazendo- nos as suas felicitações e os seus votos de sympathia ao DIARIO DOS CAMPOS os snrs: cel. Adolpho Guimaraes, Dr. Newton de Souza e Silva, Dr. Alfredo Ferrante, cel. Christiano Justus Junior, Ernesto da Silveira, Dr. Os- car de Paula Soares, Agusti- nho Justus, Justino Silva, Ary Santos, Fausto Thomaz, Elias Mubaida, Elias Zacharias dos Santos, Manoel Nejm, João Hoffmann Junior, Carlos Schwiderski, Francisco Pa- lermo, Odilon Ribas e Paulo Bittencourt, representando o "Correio do Paraná".

A todas essas pessoas, bem como á commissão de ferro- viarios, composta pelos srs. Gustavo Meister, Ewaldo Meister, Ernesto Ricelti, João Candido de Olivera, Miguel Antonio, A. Gobbo, João Bar- bosa e Aguinaldo Mosteiro, e pelas gentis srtas. do Gremio Pontagrossense, deixamos aqui consignados os nossos agradecimentos.

### Luiz de A. Roslindo

Deverá chegar dentro de breves dias a Ponta Grossa o sr. Luiz de Araujo Roslindo, digno Inspector das Collec- torias Federaes dos Estados do Paraná e Santa Cathari- na.

O sr. Araujo Roslindo em- preberá, em companhia de nosso director, de qual é amigo particular, uma via- gem aos Municipios de Ypi- ranga, Imbituva, Prudento- lis e Guarapuava, onde vae com o fim de exercer a ins- pecção attirente ás suas fun- ções.

### Dr. Alfredo Ferranti

Acha-se em nossa cidade o nosso illustre confrade Dr. Alfredo Ferrante, que é, tam- bem, abalizado caudico, re- sidente na capital do Estado.

Esse nosso presado colle- ga, que é um dos b o n s amigos do DIARIO DOS CAM POS, acha-se em Ponta Gros- sa tratando de assumptos profissionais e, aproveitan- do o ensejo, cuidando da confeccão da grande edição do "Livro Azul", excelente pu- blicação da qual é director, que apparecerá em julho pro- ximo.

O "Livro Azul", que vae apparecer em sua 4.ª edição, é optimo vehiculo de propa- ganda, pois que tem larga diffusão por todo o paiz.

### Dr. Piragibe de Araujo

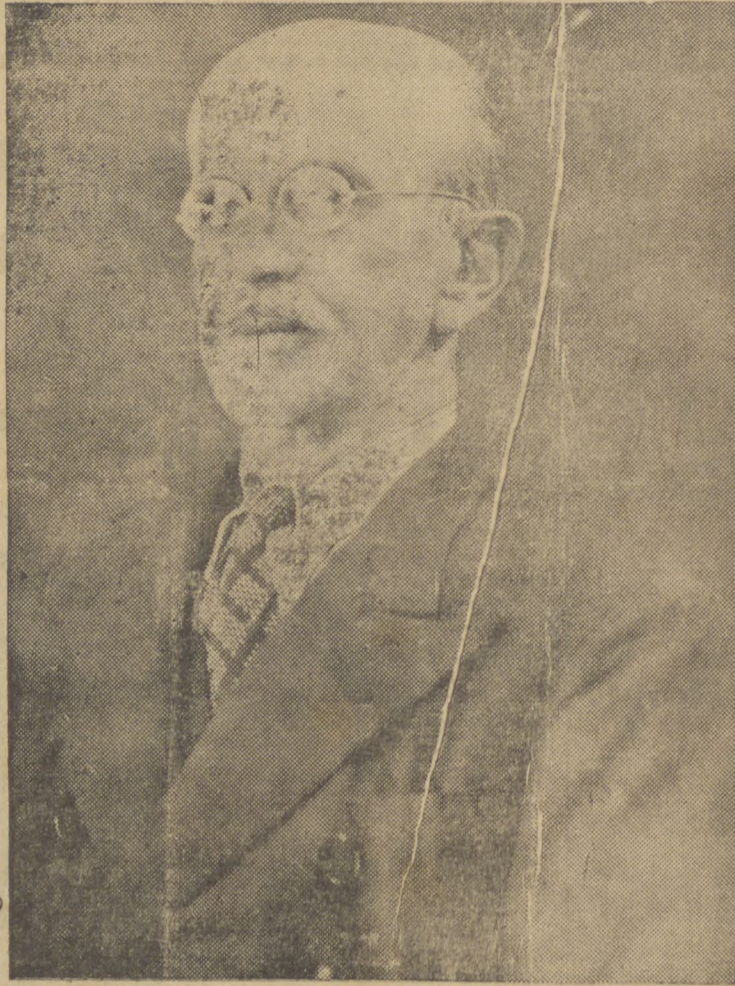
Comunica aos amigos e á sua distincta clientela — que transferiu sua residencia e Consultorio da Avenida Vicente Machado para a Rua 7 de Setembro, n.º 134. Ou- trosim, avisa continuar dan- do consultas nas Farmacias MILKA e POPULAR (Nova Russia), na hora de Costu- me.

# A prestigiosa figura

## Do Cel. Miró de Freitas

APARECE NO SCENARIO DA SOCIEDADE PRINCEZINA COMO UM DOS SEUS

MAIS LEGITIMOS REPRESENTANTES



CEL. JOSE' MIRO' DE FREITAS

O coronel José Miró de Freitas, venerando pontagrossense, chefe de tradicional familia, membro das mais illustres da nossa sociedade, não podia deixar de figurar entre aquelles aos quaes prestamos modesta mas significativa homenagem, fazendo figurar nas paginas desta edição, commemoratva do anniversario do DIARIO DOS CAMPOS.

Honrado a rigor do termo, amigo dos que mais o sabem o ser, da cidade e dos seus amigos, sempre disposto a terçar arma em favor das grandes iniciativas que resultam em beneficio para a collectividade, cercado de um prestigio todo pessoal, custou-lhe isso o se ver a frente do Partido politico situacionista, quando ainda em actividade, e na presidencia da nossa Camara Municipal, postos esses em que se portou elle sempre com incedível dedicacão, o que tambem succedeu como membro que foi do Directorio Central do seu Partido.

Essencialmente modesto, quer no tdato, como no fal-

lar, sempre accessivel, é o coronel Miró de Freitas uma individualidade que se faz querer por todos que delle se approximam. Fazendeiro dos mais abastados possui e.s. um rebanho de gado bovino que mui-

to recommenda a nossa industria pecuaria. Ao inserirmos esta noticia, prestamos ao coronel Miró a homenagem de que se faz merecedor, tanto mais que o temos na conta de um dos nossos bons amigos.

# Fabrica

## "Pontagrossense"

De Massas Alimenticias

### Henrique D. Freitas

Rua Commandante Ayrtton Playsant, 47 — Telephone, 203 — Caixa Postal, n.º

Ponta Grossa

Est. do Paraná



O espaçoso predio proprio, onde funciona a Fabrica Pontagrossense de Massas Alimenticias

Pontagrossenses não deixéis de dar preferencia ás massas alimenticias do Pontagrossense, pois o mesmo está dotado do melhor aparelhamento, com técnicos competentes e de um producto de primeira qualidade, visto sómente que empregadas farinhas seleccionadas, sendo tambem dever patriótico dar preferencias aos productos das industrias locais.

# O Ensino Secundario na Capital

O GINASIO NOVO ATENEU E SUAS MODELARES INSTALAÇÕES

Dentre os estabelecimentos de ensino particular da Capital do Estado, destaca-se incontestavelmente o Ginásio Novo Ateneu, fiscalizado pelo Governo Federal, mantendo aulas diurnas e noturnas. Fundado em 1925, pelo professor Elycio de Oliveira Vianna, figura das mais notáveis do magisterio paranaense, o instituto mantém, os cursos de jardim de infancia, primario e ginasial.

É o unico estabelecimento do nosso Estado, que obteve fiscalizacão para seus cursos NOTURNOS, de maneira que os seus certificados são tambem válidos para a matricula nos cursos superiores, fato este que constitue uma vantagem para os estudantes que desejam trabalhar e ao mesmo tempo estudar á noite.

**O CURSO PRIMARIO** comprehende 5 séries, habilitando as ramações semestralmente de modo que o curso fica concluido em 3 anos, habilitando a 5.ª série a matricula na 1.ª série do curso secundario.

**O CURSO SECUNDARIO** comprehende 5 séries, habilitando a matricula nos cursos complementares do país, sendo dois delegados do Governo Federal.



**CURSO GINASIAL** livre em 3 anos (Madureza): Este curso habilita moços e moças para prestarem exames do curso secundario, começando pelo 3.º ano, de maneira a abreviar o aprendizado ao curso fundamental, que fica, assim, reduzido a três anos. Não ha exame de admissão neste curso, realizando-se os exames em Fevereiro de cada ano.

**CURSO DE DATILOGRAFIA:** A matricula está aberta o ano todo, fornecendo-se diplomas que terminarem o curso. O ensino é feito em maquinas de teclado universal.

**PREDIO PROPRIO** — Laboratorios completos para o ensino de ciencias fisicas e naturais. Metodo objetivo. Educacão moral e civica, musical, canto e trabalhos manuais. Ensino de educacão fisica, sob vigilancia medica.

Rua Em. Pernetta, 278 — Curitiba, Paraná.

internato escolar

Mantem os cursos

Primario e Admissão,

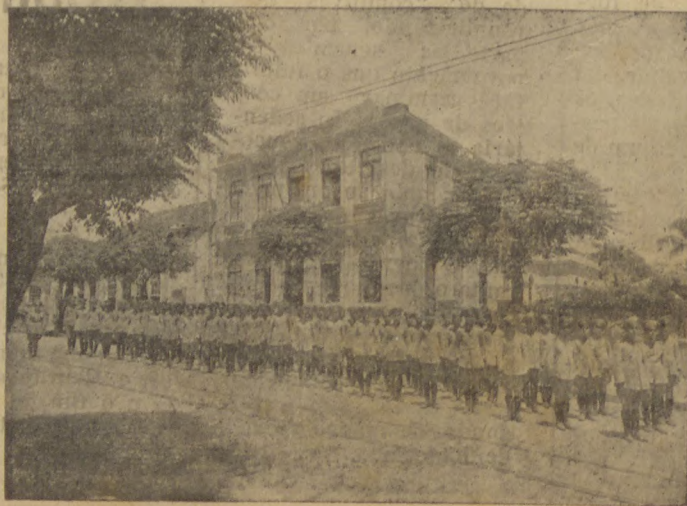
recebendo

candidatos ao curso

de Madureza

## INTERNATO ESCOLAR

— Direcção do Professor João Mazzarotto —



Curitiba—Paraná

# Rua Emilianopernetta 386

Envia-se prospectos

# NÃO

## Tem Fundamento

### a noticia da demissão do sr. Carlos Schwiderski

Disseram-nos, domingo ultimo, logo após haver circulado a noticia da fragorosa derrota do "Guarany", em Castro, que o sr. Carlos Schwiderski, digno vice-presidente daquele gremio, descontente com o resultado do encontro, ia renunciar o lugar de director.

A noticia contristou-nos, assim como a todos os que vêm naquella digno desportista o unico elemento capaz de salvar o valente e tradicional gremio, do esphacelamento para que se arrasta a passos de gigante.

Não acreditavamos, de outro lado que fosse o sr. Carlos Schwiderski pedir demissão, somente por causa daquella derrota, pela qual não lhe cabia a menor responsabilidade.

Todavia fomos procura-lo. Encontramo-lo gentil como sempre, e ao lhe dizermos das razões que nos levaram a sua presença, respondeu-nos elle:

— "Pode dizer que não tem fundamento, tal noticia. E' verdade que eu sinto a derrota que o nosso clube sofreu em Castro, mas nem por isso vou renunciar. A culpa não é minha, como não é, deste ou daquella amador."

Todos os nossos jogadores fizeram o que lhes foi possível, mas falta ao conjunto o valor que todo o quadro adquire com uma boa direcção tecnica e com exercicio constante.

— E que pensa V.S. fazer, para dar ao quadro principal do seu clube esse valor que lhe falta? — indagamos.

— Que posso eu fazer? Nada, por enquanto.

Eu sou o vice-presidente do clube, mas nem por isso sou o dirigente do mesmo.

E' verdade que o seu presidente ausentou-se da cidade, para lugar ignorado, ha já muitos dias; mas nem por isto estou na presidencia.

Esta semana vou fazer uma reunião da nossa directoria e expor aos meus com-

panheiros a realidade dos factos.

Desse conclave depende a minha deliberação.

Se eu assumir a presidencia, em caracter interino, a primeira coisa que farei é convocar uma assembléa para a eleição da nova directoria, que devia ter sido feita já em outubro do anno passado, de accordo com os estatutos.

Antes disso, entretanto, tomarei as medidas que se fazem precisas para que o "Guarany" volte a conquistar o prestigio que vem perdendo no seio do nosso esportivo.

Vontade de trabalhar, fique certo, não me falta, e bons auxiliares para collaborarem comigo tambem sei que arranjaréi.

Aguardemos, porém, o s acontecimentos. Como lhe disse, os futuros dias é que vão decidir sobre a minha attitude, relativamente á direcção do "Guarany".

Com isto, e com aperto de mão despedimo-nos daquella valoroso desportista, pedindo-lhe que assumisse a direcção do seu clube, e que, cercado-se de bons auxiliares, o reconduzisse ao posto que sempre teve.

a mesma crear o "Dia do jogador do Olinda", sendo escolhido o dia 3 de Maio, que se inaugurará já este anno, com um grandioso banquete que o Clube oferecerá, naquella dia, a todos os seus jogadores.

### Vende-se ou aluga-se

Em Restinga á 6 leguas desta cidade, na estrada de Guarapuava, uma casa propria para negocio com 20 al-

queires de terra de matto, optimo pouse para carroceiros com agua encanada.

Tambem vende-se nesta cidade casas e terras em lotes nas Orphãs. Tratar com J. J. Buhner. Rua Balduino Taques n.º 154.

# Diario

# Esportivo

## A Palavra

### do presidente da A. E. R. P.

COMO FALLOU AO "DIARIO ESPORTIVO" O DR. LEO POLDO PINTO ROSAS — O PROGRAMMA DE REA LISAÇÕES DE S.S. MERECE APOIO INTEGRAL DOS NOSSOS DESPORTISTAS

O momento não podia ser mais oportuno para, novamente, ouvirmos a palavra do Dr. Leopoldo Pinto Ro-

sas, transportando-a para esta pagina, afim de que, della tomassem conhecimento todos os nossos desportistas.

Estamos, precisamente, no estagio que decorre do fim de um certamen official, ao inicio do outro, portanto, quando a direcção da A. E. R. P. cuida do registo de clubes e de amadores, da regulamentação do campeonato, alem de outras providencias.



O Dr. Leopoldo Rosas, presidente da A. E. R. P.

Era, pois, sobre o campeonato ás vésperas de se iniciar, que desejavamos a palavra daquella digno desportista, a quem interpellamos, valendo-nos de uma visita que o mesmo nos fez.

Assim começamos a nossa entrevista com o Dr. Leopoldo Rosas:

Então, Dr. Leopoldo, quer dizer para o "Diario Esportivo", quantos gremios, no presente anno disputarão o campeonato?

— "Como não", — disse-nos elle, proseguindo:— "O campeonato da Associação, no anno corrente será, possivelmente, disputado pelos clubes "Operario", "Guarany", "Olinda" e "União", desta cidade; "Caramuru", de Castro; "Iraty", de Iraty e "Pinheiral", de Palmeira.

Os cinco primeiros clubes já se acha manuscritos, e o "Pinheiral" pediu-nos informações sobre as condições de inscricão.

O "Iraty" está, tambem, muito entusiasmado, e participará do campeonato, possivelmente.

A participação do "Iraty" depende de se conseguir da direcção da Rede de Viacao Paraná Santa Catharina, permissão para ligar aos trens de cargas, um carro de passageiros para transporte dos jogadores, quando as partidas de campeonato se realisarem em Iraty. Nestas condições, o campeonato do anno corrente terá, indubitavelmente, um grande brilhantismo, e concorrerá para o fortalecimento e progresso do futebol, no interior do Estado, de vez que delle participam clubes das cidades vizinhas de Palmeira, Castro e Iraty, cujos clubes são, na verdade, valores que não podiam permanecer inactivos, e que muito lucrariam com a participação num campeonato regular.

— Ouvimos fallar, tambem da criação de um campeonato de segunda divisão...

— Era meu objectivo, na verdade, organizar para o anno corrente, um campeonato de segunda divisão, com clubes pertencentes á L. A. M., e novos clubes, recém-organizados, como o "Escola de Pharmacia e Odontologia", "Universal", de Villa Officinas, "26 de Outubro", "União Extra", "Goarany Extra".

Além desses clubes da cidade, interviria no torneio um clube de Entre Rios. Desse modo, o campeonato da segunda divisão seria, um grande incrementador do nosso progresso esportivo, e, possivelmente, um celeiro de novos jogadores, como (Continua na 11.ª Pagina)

## Para jogarem bem o tennis

### CONSELHOS DE UM GRANDE CAMPEÃO

II  
Somente a experiencia lhe indicará qual a altura melhor para arrojara a bóla, quando der o saque.

Se não a atira sufficientemente alta, o braço que segura a raquete terá, forçosamente, que ser dobrado ao golpe-la, e assim, o jogador annullará a vantagem da sua estatura. Se, em compensação, a atira muito alto, o braço que a vae golpear deverá conter-se para esperar a descida da bóla e a pontaria torna-se mais difficil, porque a pelóta adquire velo cidade na queda.

III  
Em poucas opportunidades, golpear a bóla muito alto produz menor desvantagem do que golpear-la excessivamente baixo, mas é sempre uma desvantagem. O importante, portanto, é evitar os dois extremos e procurar não arrojara a bóla nem para a frente em demasia, nem para os lados muitos tiros tornam-se impossiveis por descuidar-se da operação de atirar a bóla para cima.

IV  
Observando-se um bom "smasher" e um mau "smasher" em acção, o amigo notará que uma das principais faltas deste ultimo é interceptar a bóla muito cedo, em sua trajectoria.

O melhor momento para effectuar o "smash" é, precisamente, quando a bóla se encontra atraz da orelha direita do jogador.

## As consequencias FATAES

### O "GUARANY", ESQUADRAO QUE SEMPRE SE IMPOZ, MESMO FRENTE A ADVERSARIOS MAIS FORTES, VOLTA DE CASTRO DERROTADO DE 6 A 1

Conforme dissemos, em a nossa edição de domingo ultimo, seguiu, naquella dia, para Castro, afim de alli defrontar-se com o "Caramuru", o esquadrao principal do "Guarany", o gremio a que já chamamos, com muita propriedade, de "cachorro sem dono", porque alli todo mundo manda e ninguém obedece, des que se inaugurou a malfadada gestão do sr. Sebastião do Nascimento, — o dictador, como disse alguém.

Ninguém pode negar que o actual presidente do valoroso gremio rubro negro, é um elemento de valor, uma vez que esteja cercado de outros elementos, capazes de orientá-lo convenientemente.

Succede, entretanto, que o mesmo, elevado accidentalmente á presidencia daquella clube, com a renúncia do sr. Christiano Justus Junior, se fez dono do mesmo, e, sem entender patavina de futebol vem mandando e desmandando, fazendo o que bem lhe parece, resolvido assumptos da maxima relevancia sem dar satisfações aos seus companheiros, o que contribuiu para implantar naquella clube a anarchia em que se encontra.

Assim é que o seu quadro principal, que sempre foi um conjunto de grande valor, respeitado até por adversarios, uma vez que sempre se apresentou, quer aqui como na capital, de modo a honrar o esporte princezino, hoje transformou-se numa equipe desmantelada, verdadeira "caixa de pancada".

Tudo consequencia de uma administração atrabiliária... Sempre sustentamos isto; sempre previmos que o "Guarany" ao ponto em que está pelo que insistentemente pedimos a substituição do sr. Sebastião do Nascimento na sua presidencia.

Acoimaram-nos, por isto, de despatados e de quantas outras cousas, elementos que vivem cegos pela paixão clu-

A prova ahi está... Quem de bom senso admitte que o "Guarany" sob outra orientação, pôde perder da maneira vergonhosa como perdeu, para o Caramuru, de 6 tentos a 1?!

Digam-lhes isso tudo, e deem-lhes um treinador capaz, com força moral sobre os jogadores.

Depois, exercitem o conjunto, convenientemente, durante 30 dias, e voltem a jogar com o mesmo "Caramuru", que o resultado será outro bem differente.

Entristece-nos sermos forçados a tal maneira brusca de escrever estas verdades, mas fazemo-lo porque não podemos assistir, de braços cruzados, ao naufragio de um clube que sempre serviu de motivo de orgulho para Ponta Grossa.



O quadro do "Guarany", ao tempo em que era temido e respeitado como legitimo representante do nosso futebol

Ninguém está claro; a não ser uma meia dúzia de tólos que, sem saberem como justificar a surra que o "Caramuru" lhes applicou, vivem agora a dizer que a sua derrota foi resultante de "mandraco" feito no campo do adversario!...

Cedam á realidade, senhores do "Guarany", que é mais bonito, e de melhores resultados ao proprio clube.

Digam aos amadores rubro-negros que o "Caramuru" é, na verdade, um adversario respeitavel, mais que o "Bugre" soffreu tão humilhante derrota, foi somente porque o seu quadro está desmantelado, sem a precisa eficiencia tecnica e os seus jogadores sem os necessarios ensaios, portanto sem a resistencia que devia ter...

Digam-lhes mais, senhores mentores rubro-negros, que elles precisam treinar com afinco, porque dos persistentes treinos é que resulta o poder combativo e defensivo de um quadro.

## O "Dia do jogador do Olinda"

A actual directoria do "Olinda" vem, innegavelmente, desenvolvendo um proficuo trabalho, em prol daquelle gremio esportivo princezino, procurando reconduzi-lo á situação brilhantissima que já teve, chegando até, a conquistar, num certamen que disputou de modo verdadeiramente assombroso, o titulo de campeão da cidade.

Depois, o "Olinda" passou por uma phase critica, ameaçado até de se desmantelar, quando, em boa hora, lembraram-se os olindenses de elevar ao cargo de seu presidente o sr. Adolpho VVerneck Filho.

Esse moço, enrao cheio de entusiasmo, entregou-se a um incessante trabalho de reerguimento do seu clube, que já agora, novamente, encostra-se em optima situação, apparecendo como um dos mais fortes concorrentes ao campeonato deste anno.

Ainda agora, a directoria olindense vem de ter uma iniciativa elogiavel.

Em reunião levada a effecto em data recente, decidiu

# Seguramente informados, podemos assegurar que as obras do Estadio do "OPERARIO" serão atacadas immediatamente, e nellas serão invertidos de 80 a 100 contos de reis.

## A «PRINCEZA DOS CAMPOS»

Rua 15 de Novembro n.º 16 Alta Costura

As ultimas creações parisienses para passeio e soirées. Lindissimos modelos por preços modicos. Executa qualquer figurino, especialidades de enxovaes para noivas — Sedas proprias para confecções — FUAD GURY Proprietario

# A Exposição de animais e productos derivados que se realizará em Ponta Grossa

## :: em 15 de Maio ::

Ponta Grossa foi escolhida para sede das exposições de animais e productos derivados que o Governo do Estado pretende realizar por iniciativa do illustre Interventor Sr. Manoel Ribas.

O primeiro desses certames se inaugurará a 15 de Maio proximo futuro, sendo localisado na Escola de Trabalhadores Rurais "Augusto Ribas" onde se estão erguendo os pavilhões necessarios.

O Departamento de Agricultura projecta um programma de festas que se effectuarão no decurso da exposição. Já se acham construidos cerca de quinze pavilhões no local do certame. Os trabalhos dessa construção obedecem a direcção do illustre engenheiro patricio dr. Americo Gorresen.

Reina grande enthusiasmo entre os nossos homens ligados á pecuaria para a interessante exposição, a qual, sem duvida, constituirá uma das notas de destaque das actividades cidadinas no mez proximo entrante.

Em substituição ao dr. Gilberto do Nascimento, que esteve entre nós com o fim de examinar os animais inscriptos para o certame, encontram-se em P. Grossa, com identica incumbencia, os dres. Emilio C. de Oliveira e Marcos Ruqus, illustres veterinarios patricios, que poderão ser procurados pelos interessados no Hotel Franze.

x x x

Eis o texto do Regulamento aprovado por decreto estadual:

### DECRETO N.º 6689

O Interventor Federal Interino no Estado do Paraná, DECRETA:

Art. 1.º — Fica aprovado o Regulamento para 1.ª Exposição Paranaense de Animais e Productos Derivados, organizado pelo Departamento da Agricultura, que com este baixa, assinado pelo Secretário de Obras Publicas, Viação e Agricultura. Palácio do Governo do Estado do Paraná, em 31 de Março de 1938; 50.ª da Republica.

(e) Omar Gonçalves da Motta (a) Angelo Lopes

### 1.ª EXPOSIÇÃO PARANAENSE DE ANIMAIS E PRODUCTOS DERIVADOS

#### REGULAMENTO

##### Da Exposição e seus fins

Art. 1.º — A 1.ª Exposição Paranaense de Animais e Productos Derivados a realizar-se em Ponta Grossa, tem por fim estabelecer um contacto mais íntimo entre os animais existentes no Estado para definitivo desenvolvimento da pecuaria.

Art. 2.º — O certame será inaugurado no dia 15 de Maio e terá a duração de 15 dias.

Art. 3.º — Após o ato inaugural será facilitada a visitação publica.

Art. 4.º — Sendo cobrado ingresso, este será de 1\$000 por capita.

§ — As mulheres, crianças e estudantes, quando incorporados, não pagarão entrada.

Art. 5.º — Poderá concorrer á Exposição qualquer animal que preencha as condições do presente regulamento.

Art. 6.º — Os animais importadores do estrangeiro ou de outros Estados, poderão comparecer á Exposição, porém, fóra de concurso.

Art. 7.º — Poderão tambem concorrer ao certame todos os productos que se relacionem com a industria animal.

##### Da inserção

Art. 8.º — Os animais destinados á Exposição deverão ser previamente inscriptos, de acordo com os formulários

fornecidos pelo Departamento de Agricultura.

Art. 9.º — Os pedidos de inserção e de local só serão recebidos até o 10.º dia antes da abertura da Exposição.

§ Unico — Os formulários serão remetidos aos interessados tão logo sejam solicitados, não se aceitando pedidos com informações incompletas.

Art. 10.º — Nos formulários o expositor deverá declarar se destina ou não a venda, o animal ou produto exposto.

##### Dos transpódes

Art. 11.º — Os animais dos criadores residentes no Estado e os productos destinados á Exposição terão transporte ferroviário gratuito.

§ Unico — Os tratadores e suas bagagens, assim como as forragens que acompanharem os animais terão transporte gratuito.

Art. 12.º — Os animais e productos deverão ser consignados á Comissão Organizadora, devendo acompanhá-los os documentos de despacho.

Art. 13.º — A Comissão Organizadora deverá ser avisada do desembarque por telegrama.

Art. 14.º — Todo animal deverá viajar acompanhado de seu tratador.

##### Do recebimento e instalação

Art. 15.º — Os animais destinados á Exposição serão recebidos desde o 10.º dia antes da abertura do certame excetuando-se os do Município de Ponta Grossa que só serão recebidos no 4.º dia antes da abertura.

Art. 16.º — Os animais destinados á Exposição serão inspecionados á sua chegada fornecendo o veterinário encarregado do serviço, o respectivo certificado.

§ Unico — Os animais rejeitados ficarão sob responsabilidade de seus proprietários que lhes darão destino conveniente.

Art. 17.º — Os animais que adoecerem no recinto da Exposição serão tratados pelo Veterinário de serviço.

Art. 18.º — O governo não se responsabilizará pelas molestias contraidas nem pelos accidentes havidos quer no transporte, quer no recinto da Exposição.

Art. 19.º — Os productos relacionados á industria animal serão recebidos 4 dias antes da inauguração oficial.

##### De permanência

Art. 20.º — Uma vez o animal ou produto entrado no recinto da Exposição ficarão sob as ordens da Comissão Organizadora e sujeitos ao presente Regulamento.

Art. 21.º — O Governo fornecerá gratuitamente a alimentação dos animais.

Art. 22.º — Os tratadores pessoal encarregado quer do animal quer dos productos ficarão sob as ordens da Comissão Organizadora a quem deverão todo acatamento.

##### Do julgamento

Art. 23.º — Os productos e animais serão julgados por Comissões designadas pela Comissão Directora.

Art. 24.º — A Comissão Directora será composta pelo exmo. sr. dr. Secretário da Agricultura, Director do Departamento de Agricultura e pelo Prefeito de Ponta Grossa.

Art. 25.º — Cabe ao exmo. sr. dr. Secretário de Agricultura nomear a Comissão Organizadora.

##### Dos premios

Art. 26.º — Os premios conferidos serão honorificos e especiaes.

Art. 27.º — Os premios honorificos constarão de:

Medalha de ouro.  
Medalha de prata.  
Medalha de bronze.

Equivalento aos primeiros, segundos e terceiros colocados.

Art. 28.º — As Comissões Julgadoras poderão deixar de conferir premios uma vez que julgarem não haver animal que os mereça.

Art. 29.º — O veredictum das Comissões Julgadoras serão inapeláveis.

##### Das vendas

Art. 30.º — No decurso da Exposição, os animais poderão ser vendidos quer em leilão quer particularmente, devendo porém, ser feita comunicação á Comissão Organizadora para que seja feita a transferencia no livro competente.

Art. 31.º — Do preço dos animais vendidos em leilão, será descontada a taxa legal, metade do vendedor, metade do comprador, para pagamento do leiloeiro.

Art. 32.º — Os animais não poderão ser retirados da Exposição antes de seu encerramento.

##### Da retirada

Art. 33.º — Terminada a Exposição, a Comissão Organizadora providenciará a remessa dos animais para os lugares de procedencia.

##### Disposições Gerais

Art. 34.º — As Comissões Julgadoras basear-se-ão nos itens e dispositivos de Regulamento da VI.ª Exposição Nacional de Animais e Productos Derivados para procederem os julgamentos.

Art. 35.º — Todos os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pela Comissão Directora e no impedimento desta, pela Comissão Organizadora.

##### CLASSIFICAÇÃO GERAL — RAÇAS NACIONAIS

###### Touros e garrotes

1.º grupo — Touros de mais de 4 1/2 a 6 anos 8 dentes (3.ª muda).

2.º grupo — Touros de mais de 3 1/2 a 4 1/2 anos 6 dentes (3.ª muda).

3.º grupo — Touros de mais de 2 1/2 a 3 1/2 anos 4 dentes (2.ª muda).

4.º grupo — Garrotes de mais de 18 meses 2 dentes (1.ª muda).

###### Vacas e Novilhas

1.º grupo — Vacas de mais de 4 1/2 a 6 anos 8 dentes (4.ª muda).

2.º grupo — Vacas de mais de 3 1/2 a 4 1/2 anos 6 dentes (3.ª muda).

3.º grupo — Vacas de mais de 2 1/2 a 3 1/2 anos 4 dentes (2.ª muda).

4.º grupo — Novilhas de 18 meses a 2 1/2 anos 2 dentes (1.ª muda).

##### RAÇAS EXOTICAS

###### — Para Leite —

###### Touros e Garrotes

###### Touros e Garrotes

1.º grupo — Touros de mais de 4 1/2 e 6 anos 8 dentes (4.ª muda).

2.º grupo — Touros de mais de 3 1/2 a 4 1/2 anos 6 dentes (3.ª muda).

3.º grupo — Touros de mais de 2 1/2 a 3 1/2 anos 4 dentes (2.ª muda).

4.º grupo — Garrotes de mais de 18 meses 2 dentes (1.ª muda).

###### Vacas e Novilhas

1.º grupo — Vacas de mais de 4 1/2 a 6 anos 8 dentes (4.ª muda).

2.º grupo — Vacas de mais de 3 1/2 a 4 1/2 anos 6 dentes (3.ª muda).

3.º grupo — Vacas de mais de 2 1/2 a 3 1/2 anos 4 dentes (2.ª muda).

4.º grupo — Novilhas de 18 meses a 2 1/2 anos 2 dentes (1.ª muda).

##### PARA CORTE

###### Touros e Garrotes

1.º grupo — Touros de mais de 4 1/2 a 6 anos 8 dentes (4.ª muda).

2.º grupo — Touros de mais de 3 1/2 a 4 1/2 anos 6 dentes (3.ª muda).

3.º grupo — Touros de mais de 2 1/2 a 3 1/2 anos 4 dentes (2.ª muda).

4.º grupo — Garrotes de mais de 8 meses a 2 1/2 anos 2 dentes (1.ª muda).

###### Vacas e Novilhas

1.º grupo — Vacas de mais de 4 1/2 a 6 anos 8 dentes (4.ª muda).

2.º grupo — Vacas de mais de 3 1/2 a 4 1/2 anos 6 dentes (3.ª muda).

3.º grupo — Vacas de mais de 2 1/2 a 3 1/2 anos 4 dentes (2.ª muda).

4.º grupo — Novilhas de mais de 8 meses a 2 1/2 anos 2 dentes (1.ª muda).

##### 2.ª Secção — EQUINOS —

###### Raças Nacionais

###### Garanhões e Potros

1.º grupo — Garanhões de 6 a 8 anos.

2.º grupo — Garanhões de mais de 4 1/2 a 6 anos 6 dentes (3.ª muda).

3.º grupo — Garanhões de mais de 3 1/2 a 4 1/2 anos 4 dentes (2.ª muda).

4.º grupo — Potros de mais de 2 1/2 a 3 1/2 anos 32 dentes (1.ª muda).

5.º grupo — Potros de mais de 1 1/2 a 2 1/2 anos (dentes de leite).

###### Eguas e Potranças

1.º grupo — Eguas de mais de 6 a 8 anos (rasamento dos dentes definitivos).

2.º grupo — Eguas de mais de 4 1/2 a 6 anos 6 dentes (3.ª muda).

3.º grupo — Eguas de mais de 3 1/2 a 4 1/2 anos 4 dentes (2.ª muda).

4.º grupo — Potranças de mais de 2 1/2 a 3 1/2 anos 2 dentes (1.ª muda).

5.º grupo — Potranças de mais de 1 1/2 a 2 1/2 anos, dentes de leite.

##### RAÇAS EXOTICAS

###### Garanhões e Potros

1.º grupo — Garanhões de 6 a 8 anos.

2.º grupo — Garanhões de mais de 4 1/2 a 6 anos 6 dentes (3.ª muda).

3.º grupo — Garanhões de mais de 3 1/2 a 4 1/2 anos 4 dentes (2.ª muda).

4.º grupo — Potros de mais de 2 1/2 a 3 1/2 anos 2 dentes (1.ª muda).

5.º grupo — Potros de mais de 1 1/2 a 2 1/2 anos, dentes de leite.

###### Eguas e Potranças

1.º grupo — Eguas de mais de 6 a 8 anos (rasamento dos dentes definitivos).

2.º grupo — Eguas de mais de 4 1/2 a 6 anos 6 dentes (3.ª muda).

3.º grupo — Eguas de mais de 3 1/2 a 4 1/2 anos 4 dentes (2.ª muda).

4.º grupo — Potranças de mais de 2 1/2 a 3 1/2 anos 2 dentes (1.ª muda).

5.º grupo — Potranças de mais de 1 1/2 a 2 1/2 anos, dentes de leite.

##### NACIONAIS E EXOTICOS

###### Asininos

1.º grupo — Jumentos de 6 a 8 anos.

2.º grupo — Jumentos de mais de 4 1/2 a 6 anos.

3.º grupo — Jumentos de mais de 3 1/2 a 4 1/2 anos.

4.º grupo — Jumentos de mais de 2 1/2 a 3 1/2 anos.

## A Moderna Officina Mechanica

De G. Forbeck Junior—está aparelhada com machinas modernissimo e pessoal competente

Dentre os estabelecimentos electro-mechanicos com que conta a cidade occupa lugar saliente, sem qualquer duvida a OFFICINA MECHANICA MODERNA, de propriedade do conhecido e competente profissional sr. G. FORBECK JUNIOR, installada á Rua Coronel Dulcideo nr. 90.

Esse estabelecimento, graças á sábia direcção do seu digno proprietario e á competencia dos seus technicos especializados, tornou-se um dos preferidos, não só pelos pontagrossenses, como por todos os que, vindo do interior do Estado, procuram Ponta Grossa, para a execução de trabalhos daquella especialidade.

sempre mais, as suas já feitas installações.

Alli, por meio da solda electrica em que a casa é especialista, solda-se qualquer peça com a maxima perfeição, sejam eixos de locomoveis, de caminhões ou de automoveis, como caldeiras, ou qualquer outras, no menor prazo possivel, desde que para tanto dispões de gente apta, e de aparelhamento moderno.

E tanto se esforça o sr. G. Forbeck Junior pelo sempre maior aperfeçoamento dos trabalhos da sua casa, que ainda agora vem de inventar uma somma apreciavel, ad-

era o de embuchamento, que a OFFICINA MECHANICA executa com a maxima perfeição e rapidez, por meio de machinas, as mais modernas. Afinal resumindo-se, seja

o que fór que se deseje, referente ao ramo electro-mechanico, será solucionado devidamente, procurando-se aquella acreditadissima casa.

Se V. S. precisa soldar qualquer peça; pintar a "Duco" um automovel, deixando-o com aspecto novo; reformar a capota do seu carro; concertar automoveis ou caminhões ou adquirir rebocos S. K. F., nada mais tem a fazer do que ir á OFFICINA MECHANICA, do sr. G. FORBECK JUNIOR, á Rua Cel. Dulcideo, 90, e estará com o seu caso resolvido satisfatoriamente.

Numa recente visita feita pela nossa reportagem, áquella Officina, encheu-nos de satisfação, porque pudemos constatar a que perfeição já chegamos em materia de trabalhos mechanicos.



E é, na verdade, bem merecido o conceito em que é tida a OFFICINA MECHANICA, não só porque tem ella como lemma a ABSOLUTA HONESTIDADE, como porque o proprio sr. Forbeck Junior a dirige, a despeito de contar com auxiliares dos mais capazes, e tambem porque não se descuida aquelle illustre cidadão de melhorar,

quirindo o maior e o mais moderno torno da praça, pelo que os senhores proprietarios de serrarias, já pôdem, aqui mesmo executar quaisquer trabalhos, por maiores que sejam, o que, até agora não lhes era possivel.

Outro serviço que até pouco tempo era feito soffrivelmente, em nossas officinas,

OFFICINA MECHANICA, do sr. G. FORBECK JUNIOR, á Rua Cel. Dulcideo, 90, e estará com o seu caso resolvido satisfatoriamente. Numa recente visita feita pela nossa reportagem, áquella Officina, encheu-nos de satisfação, porque pudemos constatar a que perfeição já chegamos em materia de trabalhos mechanicos.

5.º grupo — Jumentos de mais de 1 1/2 a 2 1/2 anos.  
Jumentas  
1.º grupo — Jumentas de 4 1/2 a 6 anos.  
2.º grupo — Jumentas de mais de 3 1/2 a 4 1/2 anos.  
3.º grupo — Jumentas de mais de 2 1/2 a 3 1/2 anos.  
4.º grupo — Jumentas de mais de 1 1/2 a 2 1/2 anos.

##### NACIONAIS E EXOTICAS

Ovinos  
1.º grupo — Cordeiros de 12 meses (dentes de leite).  
2.º grupo — Carneiros de 18 a 24 meses (1.ª e 2.ª muda).

3.º grupo — Carneiros de 24 a 36 meses (3.ª muda).

Fêmeas  
1.º grupo — Cordeiras de 12 meses.  
2.º grupo — Ovelhas de 18 a 24 meses.  
3.º grupo — Ovelhas de 24 a 36 meses.

##### RAÇAS NACIONAIS E EXOTICAS

###### CAPRINOS

Machos  
1.º grupo — Cabritos de 18 meses (1.ª muda).  
2.º grupo — Bóde de 18 meses (2.ª muda).  
3.º grupo — Bóde de 24 meses (3.ª muda).  
4.º grupo — Bóde de 36 mezes (4.ª muda).

Fêmeas  
1.º grupo — Cabritas de 18 meses (1.ª muda).  
2.º grupo — Cabras de 18 meses (2.ª muda).  
3.º grupo — Cabras de 24 meses (3.ª muda).  
4.º grupo — Cabras de 36 mezes (4.ª muda).

###### SUINOS

Machos  
1.º grupo — Leitões de 8 meses (cantos superiores e caninos caídos).  
2.º grupo — Leitões de 12 meses (pinças caídas).  
3.º grupo — Varrasões de 12 a 18 meses (médios caídos).  
4.º grupo — Varrasões de 18 a 24 meses (inalação médios).

Fêmeas  
1.º grupo — Leitões de 8 meses.  
2.º grupo — Leitões de 12 meses.  
3.º grupo — Porcas de 18 meses.  
4.º grupo — Porcas de 24 meses.

###### AVES

Galináceos  
Raças poedeiras para carne e de luxo:

Machos  
1.º grupo — Frangos de 12 meses.  
2.º grupo — Galos de 12 meses.

Fêmeas  
1.º grupo — Frangas de 12 meses.  
2.º grupo — Galinhas de mais de 12 meses.

Palmípedes  
1.ª classe — Machos  
2.ª classe — Fêmeas  
3.ª classe — Lotes

##### INDUSTRIAS DERIVADAS E AFINS

1.ª Secção — Forragens diversas.  
2.ª Secção — Productos de terminários.  
3.ª Secção — Productos de matadouros.  
4.ª Secção — Productos de laticínios.  
5.ª Secção — Productos de avicultura.  
6.ª Secção — Productos de sericicultura.  
7.ª Secção — Productos de apicultura.  
8.ª Secção — Materiaes, máquinás, planos, revistas, etc.

Art. 36.º — A classificação geral obedecerá o mesmo criterio tanto para os animais puros como para os mestiços até 1/2 sangue, que serão agrupados separadamente.

Secretaria de Estado de Viação e Agricultura, em 27 de Março de 1938.

ANGELO LOPES  
Secretario de Estado

# A Casa Romano, De Cinema

## estabelecimento commercial de conceito e tradição, honra o commercio pontagrossense

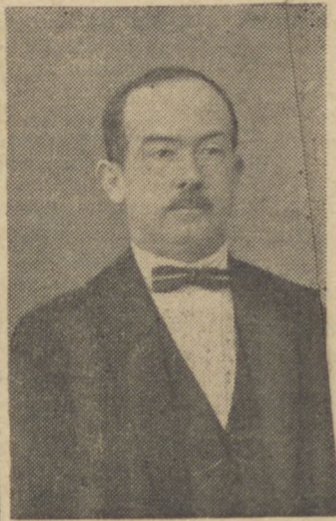
Entre os cidadãos que figuram como beneméritos da nossa cidade, não podia deixar de aparecer a figura sympathica desse distincto e honrado cavalheiro que é o sr. Egidio Doná, que apparece como legítimo representante do nosso commercio e da nossa sociedade, pelo muito que tem feito por um e por outra.

Espirito das grandes iniciativas, coração formado para o bem, o sr. Egidio Doná conta a admiração de todos os pontagrossenses, com a gratidão de quantos o tem procurado, solicitando-lhe auxilio, para tal ou qual fim.

Ninguém viu até hoje um necessitado, seja quem fór recorrer em vão áquelle distincto cavalheiro.

A sua bolsa e o seu trabalho sempre estiveram a serviço das causas do bem, sendo incontáveis as festas de caridade que Ponta Grossa tem assistido, vendo á frente das mesmas, num labutar incessante o sr. Egidio Doná.

A Casa Romano, sita á Rua 15 de Novembro, é, no genero, incontestavelmente, a me-



— SR. EGYDIO DONA' —

e solidez, é uma das primeiras da cidade.

Fundada em 1906 pelo sr. Antonio Romano, em 1912 teve a Casa Romano como auxiliar de officina o sr. Egidio Doná, seu actual proprietario, que, tendo o sr. Romano embarcado para a Europa, em viagem de recreio, assumiu pouco depois a gerencia do acreditado estabelecimento.

Dois annos depois, retornava da Italia o sr. Antonio Romano, que, com viva satisfação verificou os inestimáveis serviços que prestara á casa o sr. Egidio Doná, pelo que decidiu interessar-se na firma, tocando-lhe parte dos lucros verificados em balanço.

lhor da cidade, e uma das melhores, não só do Paraná, mas do Sul do Paiz.

Destruida por um pavoroso incendio, tempos atraz, em pouco via-se erguido o majestoso prédio em que hoje funciona a acreditada Casa Romano, cuja construção, pelo tamanho, gosto artistico

E assim trabalharam aquellos dois dignos cidadãos até 1919, quando o sr. Antonio Romano, decidindo transferir residencia para a Italia, passou a Casa Romano, por venda, mediante contracto, o sr. Egidio Doná, que, est'arte, tornou-se seu exclusivo proprietario.

Hoje, a Casa Romano, graças ao trabalho dynamico do

sr. Doná e ao seu fino gosto artistico, tem passado por successivas e grandes reformas, apparecendo, elegantemente, como orgulho do nosso commercio, e digno de figurar em qualquer das maiores praças do Brasil.

Em suas ricas e apparatusas vitrines, apparece um conjunto riquissimo das mais finas e artisticas joias, ao lado de quaisquer objectos do ramo, um rico e escolhido sortimento de relógios, dos melhores fabricantes do paiz e do estrangeiro.

Tão saliente progresso, tamanho credito e a seleccionada freguezia com que conta a Casa Romano, são devidos, sem duvida nenhuma, á competencia, á seriedade absoluta nos negocios e á tecnica profissional do sr. Egidio Doná.

Por tudo isto, é que Ponta Grossa de cuja sociedade é aquelle cavalheiro elemento destacado, dispensa-lhe o conceito em que é tido.

DIARIO DOS CAMPOS, que sempre soube fazer justiça a quem della se tornou credor, é que sempre teve no sr. Egidio Doná um dos seus melhores amigos, sentese bem, na data de hoje, em fazer este registro.

LOURDINHA BITTENCOURT, REAPARECE, HOJE, AO PUBLICO DE PONTA GROSSA

Lourdinha Bittencourt — a Deana Durbih brasileira que tem brillhado nas maiores estações de Radio do Rio de Janeiro e já figurou nos filmes nacionaes "Cidade Mulher", "Noites Cariocas" e "Maria Bonita", realisa, hoje, no Renascença, um brilhante recital.

A sympathica estrelinha, que toda a cidade admira, cantará diversos sambas modernos, revelando-se, ainda, na sua nova especialidade: o sapateado. Lourdinha será acompanhada pelo afinado Jazz Guarany.

Não é a primeira vez que Lourdinha Bittencourt enfrenta a plateia pontagrossense. A applaudida artista já nos visitou em 1935 e em 1936, tendo, neste ultimo anno, tomado parte nas festas comemorativas do 25.º anniversario do Renascença.

O programma, podemos garantir, é primoroso e a parte cinematographica constará dos seguintes filmes: Jornal Universal n.º 30, Quitades de Quitanda, desenho, e O MEMEM QUE EU QUERO, uma esplendida comedia da Universal, com Doris Nolah e Michael VVahlen.

UM BELLO FILME NO EDEN

A ampla sala da rua 15 exhibe, esta noite, o magnifico filme da Fox COMO GOSTEI, tendo como principaes interpretes Elisabeth Berg-

ner e Lavvrence Oliver. Serão focalizados, tambem, esplendidos complementos.

O GRANDE FILME DA SEMANA

"O ROMANCE DE MADAME VVALEEVSKA" — Um desempenho maravilhoso só mesmo a sensibilidade genial da inconfundivel "estrella" Greta Garbo poderia compôr. Ella já foi Christina da Suecia, foi Mata Hari, foi Marguerite Gauthier, mas a sua carreira não está completa sem Marie Vvaleevska...

E ha muitos annos que Hollywood queria apresentar um Napoleão. Mas faltava o artista ideal para o difficil papel. Afinal, chegou o dia. Charles Boyer é Napoleão, ao lado da grande Garbo, em "O Romance de Madame Vvaleevska".



O cliché que illustra esta noticia mostra os dois famosos artistas numa scena do grande filme da Metro, que o Renascença vae exhibir no proximo domingo em duas sessões triumphaes.

## A Casa Ideal

Para a PASCHOA apresenta á sua distincta freguezia o formidavel sortimento que acaba de receber em CALÇADOS para Senhoras, Senhoritas, Cavalheiros e Crianças, os mais lindos modelos, de ABSOLUTA NOVIDADE. Novos typos finos de "CHAPE'OS IMPERIAL" façam uma visita á

### Casa IDEAL

e verifiquem as suas exposições.

Os melhores artigos pelos MENORES PREÇOS da cidade. Complete sua elegancia usando só o famoso CALÇADO IDEAL

AVENIDA VIGENTE MACHUCA N.º 27

### Casa Buenos Aires

JACOB MANDELMAN

FIRMA BRASILEIRA

Fabrica de moveis per atacado e a varejo — Preços Modicos — Rua Cel. Claudio n.º 49 — Caixa Postal, 33 — Telephone 2.8-0 — Ponta Grossa.

## Officina Mecanica Moderna de G. Forbeck Junior

AVISO AOS SRS. INTERESADOS QUE ACABO DE MONTAR MAIS UM TORNO MECHANICO NGVO E MODERNO SENDO ACTUALMENTE O "MAIOR TORNO DA PRAÇA", ESTANDO AGORA APPARELHADO PARA EXECUTAR QUALQUER SERVIÇO GRANDES PARA SERRARIAS ETC.

SOLDA-SE QUALQUER TIPO DE LACOMOVEIS COM A MAIOR RAPIDEZ E PRECISAO CALDEIRAS ETC. COM UM MODERNO APPARELHO DE SOLDA ELECTRI

SERVICOS DE EMBUCHAMENTOS FEITOS EM MACHINAS S. MA'S MODEB. AS EXISTENTES, COM PRECISAO.

PINTURA DUCO — CAPOTA RIA — REBOQUES SIF. ETC. ETC.

OFFICINA MECHANICA — RUA CEL. DULCIDIO N.º 90 — OF 1-2-7 — DE G. FORBECK JUNIOR.

## Propriedades a Venda

3 terrenos na rua Balduino Taques;

1 terreno em frente á Prefeitura Municipal;

25 alqueires de campo e matto á 3 kilometros da cidade.

47 alqueires terras em Fernandes Pinheiro;

3 terrenos para vender em lotes na rua calçada, em Uvaranas.

120 alqueires terras com pinhaes nas proximidades de Imbituva;

400 alqueires de campo e matto á 5 leguas desta cidade, por preço de occasião;

6 diversas casas com res-

pectivos terrenos em Uvaranas, (entradas modicas e o restante em prestações mensaes);

40 casas e respectivos terrenos situados em pontos diversos da cidade tudo por preços vantajosos.

1 sobrado novo, do custo de 32 contos de réis, por preço de occasião.

Muitos negocios destes poderão ser feitos com modicas condições de pagamento.

Tratar com Antonio Castilho d'Almeida.

Rua Dr. Collares n.º 23 (Escritorio) Fone 2-1-4.

# Companhia

# Americana — DE — Seguros

Rua José Bonifacio N. 110 — IV e Andares Edifício Proprio São Paulo

## Indemnizações pagas desde a fundação

### Rs. 26.125:664\$518

## Darcy Portella & Cia.

AGENTES NESTA CIDADE

(Successores de José Borges Junior)

MADEIRAS

CAFE EM GRÃO — LOUÇAS — SECOS E MOLHADOS POR ATACADO

BRASILPARANA

# Columnna Operaria

## Alerta Operariado de Ponta Grossa, comemorações do dia 1º de Maio

O Centro Operario Civico e Beneficente realizará no proximo dia 1º de Maio, as festas commemorativas a essa grande data proletaria, como realmente ainda não o fez em annos anteriores.

Com a subida ao ar de um grande balão, se levará em seguida a effeito uma Passeata Civica e Luminosa, que terá inicio ás 7 horas da noite, partindo de sua sede social, sita no Largo Professor Collares - (em frente ao Cemiterio), realizando-se após a solemnidade do costume.

A entusiastica banda do glorioso 13 R. I., gentilmente cedida pelo distincto sr. commandante, abrihantará as festividades em apreço.

O Centro Operario confia inteiramente no civismo de seus associados, bem como no de todos os trabalhadores prinzinhos, concorrendo para esse magestoso acto com suas valiosas presenças.

Camaradas!

Não dispensai-vos a vós proprios, e vinde formar juntos aos vossos companheiros, afim de que nesse grande dia vibremos em uma homenagem santa e respeitosa aos mártires de Chicago, os quaes foram sacrificados em nossa defesa, em prol dos nossos sagrados direitos, combatidos naquelle tempo e hoje venerados como nunca por nossos honrados dirigentes.

Vinde, amigos, para que em conjunto, desfolhem as paginas de nossa historia, da qual extrahimos a seguinte passagem:

"Antes do movimento outubro de 1930, toda e qualquer questão de caracter proletario se resolvia a chicote e nas grades. Hoje, porém, os assumptos relativos ao trabalho são subordinados a um Ministerio".

Sem paixão, ou bajulação de qualquer especie, o dever de gratidão e reconhecimento é que nos convida, essa prova de bons brasileiros é que nos leva a maior nobre e justa das resoluções.

em suplicar por essa ocasião, em favor do respeitavel e muito digno chefe da Nação, e lora os seus bons servios, para que Deus os recompense diante dessas felizes obras, as quaes veem de abrigar milhões de desprotegidos da sorte.

Que os doces e inocentes risos das criancinhas, a gratidão das viúvas, o conforto da velhice, e a alegria dos

### Vende-se

Uma casa de optima mora da, de material, com terreno medindo 12,69x33 mts. sita na Avenida Bonifacio Ville la, 36.  
Um predio de material com 10,55x35 de fundos, á Rua Inon Silva nr. 50.  
Uma casa propria para ne soci. de balcão, de material, com terreno 14x21, na praça 5 de Outubro, esquina rua Sant'Anna, 21.  
Informações na Casa Ideal, - Av. Vicente Machado, 27.

### -CALCEHINA-

A SAUDE DAS CRIANÇAS ESPECIFICO DA DENTICAÇÃO

Já deu CALCEHINA ao seu filhinho? Por que não experimenta? A CALCEHINA evita a tuberculose e as infecções intestinaes e não permite a proliferação dos vermes nos intestinos das crianças.  
Em todas as farmacias.

desgraçados, tudo enfim, que for attingido por tão justas proteções, reverta em commentes preces do Juiz Supremo, e á Elle sejam derramadas abundantes bençãos, sobre esses grandes homens do poder actual, banhando-os de Paz, Saude e Prosperidade.

Eis ahi confrades, o singelo apello que vos faço, vindo ostentar connosco no dia 1º de Maio, o nosso Standart, que tambem será inaugurado nessa solemnidade.

A vós outros, que como nós, tambem conduzi ovelhas, sob qualquer denominação social, aliae ao nosso gesto, com parecendo, si possivel com seus Standartes, para que a repercussão seja ainda maior, em todos os recantos de nosso Estado, de que Ponta Grossa Proletaria, vibrou no dia 1º de Maio, como de ha muito não acontecia.

Meus companheiros, lembrai-vos, de que essa data imortal, longe de ser um simples feriado, ou dia de descanso, ao qual muitas das vezes nos entregamos á passatempo, divertimentos e outros folguedos, representa o motivo de uma felicidade para nós conquistada, á custa de vidas preciosas, como foram as dos cinco mártires de Chicago, que baxaram ao tumulo, sustentando, o seu sublime ideal de Justiça.

E, portanto, caros companheiros, em dia de Culto, de

respeito e de despertar acima de tudo, para todo aquelle que tem consciencia da vida, e do Dever, como qualidade mais nobilitante do homem civilizado.

"Salve o dia 1º de Maio"

ALDO LAVAL

### Vende-se

Uma boa casa de material, á Rua Coronel Claudio, 11.

Motivo da venda: -- mudança do proprietario. Tratar na mesma.

## O CANARINHO!

(A querida tia, Conceição Braga Miranda, dedico).

Oh! Como fiquei triste e descontente Ao ver ali, aquele canarinho, Numa gaiola preso -- o coitadinho, Cantando ao léo uma canção dolente.

Mas a gaiola abri-lhe de repente... Fugir deixando o lindo passarinho, Para que éle, feliz e alegremente, Fosse rever o seu saudoso ninho.

E éle, cortando o espaço, vôou... partiu... E vôou tão alto, até que se sumiu Para além, muito além da imensidade!

Eu fiquei a pensar com que saudade, A pensar que, de fato, e parecida, A um canarinho triste a nossa vida!

MANOEL LUIZ DE MATTOS Curitiba, 19-4-1938.

## SECÇÃO LIVRE

# Agrediram a auto-ridade

Ponta Grossa, 20 de Abril de 1938.

Ilmo. Sr. José Hoffmann — M.D. Redactor Chefe do DIÁRIO DOS CAMPOS Nesta. Sob o titulo acima, lemos infelizmente, no jornal que mui dignamente merece á sua directriz, e, do dia 27 de Março, a contradictoria de João Petrochinski e João Schmidt, por isso, vimos mui respeitavelmente pedir-lhe a publicação desta para demonstrar ao Publico o que deturpado foi pelos alludidos senhores, confirmando assim a nossa carta de 24 de Março.

E' de lamentar que dois homens não tenham a honrabilidade sufficiente em sustentar os seus actos e que procurem por meios irrisorios difamar os nomes de tres operarios, de manchaolos na Policia como desordeiros conhecidos. O primeiro — João Petrochinski — que se intitula Inspector de Quarteirão em Uvaranas e que quer por força ser honesto, tem os seus erros patrocinados pelo vicio como é do conhecimento dos moradores da localidade, além disso éle é conhecido como jogador de Truc e Bocci na zona onde diz ser autoridade.

O segundo — João Schmidt, — commerciante ou não em cuja residencia funciona o Truc e Bocci, faltou com a verdade, ha muito tempo que ali funcionam tres jogos e muitas vezes a dinheiro, invocamos para bem da verdade as testemunhas seguintes e que costumam jogar o Bocci, como distração, nas horas vagas: Adolfo Albah, ferroviario; Juvenio Orreia, alfaiate e proprietario; Nicolau Pendeck, sargato do 13.º R.I. e Salomão Tulle, barbeiro, todos vizinhos dos abaixo assignados de João Schmidt.

Diz este que João Petrochinski não costuma ali sinão a serviço, outra verdade, Petrochinski é um dos mais assíduos frequentadores de taes jogos e que digam as testemunhas dadas, assim como desafiam o senhor João Schmidt a provar o contrario.

Diz tambem "que e facto agrediram a Jos Bahiano nas proximidades de sua casa e que o Inspector Petrochinski que por ali passava, atraído pelos gtos, acudiu, etc". Descada men tira, pois, João Petrochinski, durante á tarde tã desse dia passou disputado varias partidas de Bocci e logo á noite continuou ogando o Truc á dinheiro até pouco antes da meia nte quando houve uma destrelligencia entre José Bahiano e um sol

lado do 13.º R.I. que faziam parte da mesa de jogo, bem como Petrochinski, ao qual, para sustentar o seu jogo, ainda o sr. João Schmidt emprestou dinheiro.

Surgindo essa destrelligencia, o soldado do 13.º R.I. que era desafecto de José Bahiano (expulso das fileiras do 13.º R.I.) retirou-se, sen do perseguido por este; já na rua José Bahiano investiu contra o dito soldado, tirando lueta corporal, enquanto isso João Petrochinski, companheiro de José Bahiano na mesa de jogo, arrancou um pedaço de ripa da cerca e procurou tambem atacar ao soldado do 13.º R.I. já citado; José Sacoviki, um dos abaixo assignados que presenciou o jogo e o attrito havido, procurou intervir para acalmar os animos, assim como José Barsez, entretanto João Petrochinski não attendeu a ninguém batendo com a ripa em José Sacoviki que viu-se obrigado a defender-se, porém, com a intervenção de mais um irmão de José Barsez, foram os animos acalmados, retirando-se os abaixo assignados para as suas residencias enquanto que Petrochinski e José Bahiano ainda foram juntos tomar cerveja no negociante Stanislau Burkoski.

Diz Petrochinski e mais João Schmidt em seu desmentido, o primeiro que fóra chamado em sua residencia para attender ao espancamento de José Bahiano e o segundo que Petrochinski por acaso passava na ocasião por sua casa. Qual fala a verdade? Petrochinski foi chamado em sua casa ou por acaso ali passava? Tudo meu

tira, pois, João Petrochinski, como já dissemos, era companheiro de jogo na casa de João Schmidt.

Para prova de que não somos desordeiros, tomamos a liberdade de juntar a esta, um abaixo assignado de todos os nossos vizinhos. A's autoridades locais e ao illustre Redactor Chefe do DIÁRIO DOS CAMPOS, que sempre tem pugnado pela verdade appellamos para que appareça a expressão da verdade deste facto que muito nos veio ferir.

Antecipadamente os nossos respeitos e agradecimentos.

José Barsez José Sakovskki.

José Sakovskki, e VVladislau Barcz, moradores em Uvaranas, solicitam das pessoas que os conhecem que assignem e digam o que sabem sobre suas conductas com os moradores do mesmo bairro, e, se os mesmos já promoveram alguma desordem.

Gratos e reconhecidos assignam: José Barsez, José Sakovskki e VVladislau Barcz.

TESTEMUNHAS Conhecemos os supplicantes como operarios honestos, trabalhadores e ordeiros.

Stanislau Borkand, Olympio José dos Santos, Salomão Kaulle, Belmiro Scheiffer, Nicolau Pendeck, Placido Kaulle, Leonardo Javvorski, João Rétkva, Alpheu Geronimo, José Smolarek, Pacifico Zarpellon, Hugo Duvoisin, Antonio Schena, Ignacio Pereira de Loyola, Therencio Poja, José Antonio Primor, Francisco Tavares, Juvenio Correia, Amalia Albach Vva. e João Cancio Carrilho.

## FALO COM EXPERIENCIA

O sr. Alfredo Ribas, proprietario da conhecida agencia commercial, sincera e espontaneamente attesta: "Com a maior sinceridade e espontaneamente venho attestar publicamente que o PEITORAL DE ANGIOLO PELOTENSE, é um optimo remedio para tosse, bronchites, resfriados, etc. Falo com experiencia em pessoa de minha familia, que achava-se muito atacada de forte tosse, consequencia de influenza e que com um só viro ficou perfectamente curada. As pessoas que se acham nas mesmas condições ou analogas de molestia, podem recorrer com confiança ao PEITORAL DE ANGIOLO PELOTENSE, porque só podem tirar os melhores resultados como eu acabo de ser.

Pelotas — Alfredo Ribas. Confirme este attestado Dr. E.L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida). Licença N. 511 de 26 de Março de 1906. Deposito Geral: Drogaria Siqueira — Pelotas — Rio Grande do Sul.

Vende-se em toda a parte.

## Dr Newton Souza e Silva

### ADVOGADO

Accepta causas no cível, no mercio e no crime, nesta e demais comarcas do Estado. Contatos e obrigações em geral. Inventarios e outros processos administrativos e cobranças em geral. Desquites. Hipotecas. Defesas perante o juri, falencias e quaesquer outras causas. Cobranças commerciaes. Da consultas, independente de pagamento. Escritorio: Rua Marechal Deodoro, 15

(de frente ao Forum) — Phone 2-3-8. Residencia: Praça Floriano Peixoto, 86 Phone 4-5-4 - C. Postal, 97 — Expediente do escritorio: o mesmo do Forum.

Ponta Grossa — Estado do Paraná

## Companhia Telefonica Paranaense Limitada

SENSIVEL MELHORAMENTO DO SERVIÇO TELEFONICO INTERURBANO DE LONGA DISTANCIA

Aos nossos Assinantes: As comunicações rapidas entre as cidades do Interior e o Litoral são hoje necessidades imprescindiveis a todo homem ativo de negocios. A Companhia Telefonica introduzindo este melhoramento no seu serviço Interurbano, tem a certeza de oferecer um serviço perfeito e bom a todo aquele que se utilizar de suas Linhas Interurbanas. Curitiba, Abril de 1938. Companhia Telefonica Paranaense Ltda.

# Alfaiataria Biela

## Estabelecimento Commercial que se impoz no conceito da população da cidade e em todo e interiuro do Estado, pela seriedade absoluta de seus negocios, e pelo perfeito acabamento de seus trabalhos.

### Alfaiataria Biela

### Alfaiataria Biela

### Alfaiataria Biela

Officiaes competentes para qualquer figurino.

Está V.S. precisando fazer um terno, um "smoking", um sobretudo, pelo ultimo figurino, pelo menor preço, e com mão de obra impecavel? Vá, agora mesmo examinar o lindo sortimento de casemiras, nacionaes e estrangeiras, que a

acaba de receber

Rua 7 de Setembro N. 83

Caixa Postal N. 68

— PONTA GROSSA —

Estado do Paraná.

# Dr. Piragybe Araujo

Conforme já noticiamos, vem de fixar residência em Ponta Grossa este nosso distinto patriota que se encontra ausente de nosso Estado para perto de cinco annos.

O abalizado medico conterraneo que conquistou com brilhantismo o seu diploma na Faculdade de Medicina e Cirurgia da Universidade do Rio de Janeiro, faz parte da turma de medicos de 1921, conjuntamente com patriotas nossos que muito têm dignificado lá fóra o Estado do Paraná, citando-se entre elles Carlos Osborne, Savino Gasparini, Julio Cezar Xavier e Felinto Coimbra.

Desta turma de paranaenses o Dr. Piragybe Araujo preferiu bem assim como o Dr. Carlos Moreira, vir para o Paraná. E assim é que, ha longos annos vem dedicando suas actividades profissionais por varias cidades nossas e, não só, tem prestado seu concurso na medicina como em varias actividades que dizem respeito as grandiosidades do Paraná de honra e d'amanhã. Dessa maneira, o nosso Coestadano na qualidade de Deputado ao Congresso Estadual no biennio 1926-1927, juntamente com nossos conterraneos Elyraujo e outros apresentou aquella casa de Congresso, projectos de altas finalidades para a grandeza do Estado, inclusive o da criação da marca de Clevelandia, cuja solução muito beneficiou a longinqua cidade fronteira, foi, naquella época o nosso amigo desempenhava, tam-

bem, naquelle sector, o elevado cargo de Prefeito Municipal da Fronteira. E foi nessa qualidade que o illustre medico, deixando sua clinica em 1924, afim de garantir o Municipio sob sua jurisdicção, organisou resistencia a Columna Prestes que, se não fóra a sua actuação immediata, sob a direcção do Major Frederico Rondon, de conjunto com a columna Pain Filho, teria invadido o Ex-Contestado.

Mais tarde o Dr. Piragybe transportou-se para o vizinho Estado de Santa Catharina, tendo instalado sua tenda de trabalho na cidade de Blumenau. Cidade excessivamente germanizada, não foi sem grandes dificuldades que conseguiu impor-se pela sua capacidade de trabalho, tenacidade, linha de conduta e são patriotismo. Este nosso patriota allí teve de abrir luta, fazendo obra de moralisação, não só da Medicina como o Anti-nazista, pois não era permitida a entrada de medicos brasileiros nos Hospitales, porquanto aquellas Casas, com excepção do Hospital Municipal são filiaes de Hospitales alleaes, a cuja orientação obedeciam e, assim é que, chefiando representações com os demais collegas allí residentes, foi ao então Governador do Estado, ao Syndicato medico de Florianopolis, e, ultimamente, por intermedio do nosso conceituado scien-

guito regularisar a situação deprimente para todos os medicos brasileiros, residentes no valle janozo de Itajahy, e principalmente em Blumenau.

Justamente agora, quando numa hora feliz e de são patriotismo, quando se agita um periodo aureo de vibrante "nacionalismo", não é demais ressaltarmos aqui, o trabalho modesto e eficaz do Dr. Piragybe Araujo por ahí afóra, e ainda mais que regressando ao Paraná, escolheu, elle, a "Princesa dos Campos" para residir e des-

envolver sua actividade profissional.

E, como o bom filho que á "casa paterna torna", é natural que Ponta Grossa sabendo premiar o valor daquelles que o têm e merecem, é justo mesmo, de acolhida ao nosso conterraneo como um dos muitos brasileiros que têm direito á Comunhão paranaense!

**Damaso & Nogueira**  
Bilhares, Cafè, Bar, Cigarros e Charutos, Frios, Bebidas Nacionaes e Extranjeiras

**EDEN BAR**

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 59  
Telephone N. 285.—Ponta Grossa  
Estado do Paraná

## Sessões Espiritas

A Sociedade Espirita "FRANCISCO DE ASSIS" que tem a sua Sêde á Rua Dr. Collares, n. 27, faz publico que os seus trabalhos Ordinarios passem á obediencia a seguinte disposição:

— As quartas-feiras: doutrina Evangelica, Sessão Publica, de portas abertas, com inicio ás oito horas;

— As sextas-feiras: Sessão Publica de doutrina Mediunica, começando, tambem, ás oito horas da noite, porrem de portas fechadas.

Ficam, pois, convidadoss todos os que desejarem entrar em contacto com os ideaes superiores de JESUS CHRISTO.

### Vende-se ou aluga-se

Em Restinga á 6 leguas desta cidade, na estrada de Guarapuava, uma casa propria para negocio com 20 alqueires de terra de matto, optimo pouso para carroceiros com agua encanada.

Tambem vende-se nesta cidade casas e terras em lotes nas Orpnãs. Tratar com J. J. Buhner. Rua Balduino Taques n. 154.

### Vende-se

Uma machina de sapateiro marca "Phoenix", em bom estado de conservação. Tratar nesta redacção.

### Rubens Holzmann

(Cirurgião Dentista)  
Comunica que transferiu seu gabinete electro dentario de Curitiba para esta cidade. Altos do Edificio Renascença, entrada pela rua 15 de Novembro n. 10.A. Observa-se horarios.

### AVISO

A Thesouraria Municipal está procedendo a cobrança do Imposto de INDUSTRIAS E PROFISSOES, referente ao primeiro semestre do corrente exercicio.

Depois de terminado este mez referido imposto será crecido de multa, nos termos da Legislação em vigor. Ponta Grossa, 16 de Abril de 1938.

### Dinheiro

Offerece 20 contos de réis, recebendo como garantia, sobre hypotheca, uma casa no centro da cidade, cartas na redacção deste jornal a J. B.

### A «PRINCEZA DOS CAMPOS»

Rua 15 de Novembro n. 16 Alta Costura

As ultimas creações parisienses para passeio e soirées. Lindissimos modelos por preços modicos. Executa qualquer figurino, especialidades de enxovas para noivas — Sedas proprias para confecções —

**FUAD CURY**  
Proprietario

### MISSA

Os filhos, genros, noras e netos da inolvidavel

D.ª ROSALINA SANTANNA,

falecida em Conchas, no dia 23 do corrente, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 7.ª dia que mandam celebrar na Cathedral do Bispado, ás 8 horas de 6.ª feira, dia 29.

Ponta Grossa, 26 de Abril de 1938.

## Programmas -- De Hoje

**Renascença**

EDEN

6.ª feira: RENASCENÇA "Soirée das Senhoritas"

EDEN "Soirée Feminina"

ESCRAVOS DO DEVER

Filme da Paramount, com Barbara Stanvvyck e Joel Mc. Crea. Uma mulher heroica, desse heroismo anonymo, que renuncia a todos os bens, para salvar uma filhinha em perigo!

**Renascença**

EDEN

6.ª feira: RENASCENÇA "Soirée das Senhoritas"

EDEN "Soirée Feminina"

ESCRAVOS DO DEVER

Filme da Paramount, com Barbara Stanvvyck e Joel Mc. Crea. Uma mulher heroica, desse heroismo anonymo, que renuncia a todos os bens, para salvar uma filhinha em perigo!

**Renascença**

EDEN

6.ª feira: RENASCENÇA "Soirée das Senhoritas"

EDEN "Soirée Feminina"

ESCRAVOS DO DEVER

Filme da Paramount, com Barbara Stanvvyck e Joel Mc. Crea. Uma mulher heroica, desse heroismo anonymo, que renuncia a todos os bens, para salvar uma filhinha em perigo!

**Renascença**

EDEN

6.ª feira: RENASCENÇA "Soirée das Senhoritas"

EDEN "Soirée Feminina"

ESCRAVOS DO DEVER

Filme da Paramount, com Barbara Stanvvyck e Joel Mc. Crea. Uma mulher heroica, desse heroismo anonymo, que renuncia a todos os bens, para salvar uma filhinha em perigo!

**Renascença**

EDEN

6.ª feira: RENASCENÇA "Soirée das Senhoritas"

EDEN "Soirée Feminina"

ESCRAVOS DO DEVER

Filme da Paramount, com Barbara Stanvvyck e Joel Mc. Crea. Uma mulher heroica, desse heroismo anonymo, que renuncia a todos os bens, para salvar uma filhinha em perigo!

**Renascença**

EDEN

6.ª feira: RENASCENÇA "Soirée das Senhoritas"

EDEN "Soirée Feminina"

ESCRAVOS DO DEVER

Filme da Paramount, com Barbara Stanvvyck e Joel Mc. Crea. Uma mulher heroica, desse heroismo anonymo, que renuncia a todos os bens, para salvar uma filhinha em perigo!

**Renascença**

EDEN

6.ª feira: RENASCENÇA "Soirée das Senhoritas"

EDEN "Soirée Feminina"

ESCRAVOS DO DEVER

Filme da Paramount, com Barbara Stanvvyck e Joel Mc. Crea. Uma mulher heroica, desse heroismo anonymo, que renuncia a todos os bens, para salvar uma filhinha em perigo!

6.ª feira: RENASCENÇA "Soirée das Senhoritas"

EDEN "Soirée Feminina"

ESCRAVOS DO DEVER

Filme da Paramount, com Barbara Stanvvyck e Joel Mc. Crea. Uma mulher heroica, desse heroismo anonymo, que renuncia a todos os bens, para salvar uma filhinha em perigo!

Sabado: Além da série **Mysterie do Bairro Chinez** mais dois filmes sensacionais: **Ouro em Pò** Drama de eventuras da RKO Radio, com Ricahr Dix **CONFLICTO** Uma audaciosa historia de Jack London, com a destreza do punho de aço de JOHN VVAYNE, que luta de verdade e ama a linda JEAN ROGERS.

DOMINGO — Em sessão unica — EDEN: A novella que VV. C. Brunett escreveu especialmente para MUNI!

**DOCTOR SOCRATES**

Uma produção de folego da VVarner First, com Paul Muni e Ann Dvorak.

Os dois gigantes de "Scarface" reunidos outra vez para novas glorias!

PREÇOS POPULARES PLATEIA — 2\$000

# Garota Do Anterior

Grande filme da Metro, com Robert Taylor e Janet Gaynor

# Domingo no Renascença

Duas Sessões

O filme que permaneceu 4 semanas no Cine Metro, de São Paulo, de Rio, e 3 semanas no Cine Metro, de São Paulo. Direção de Clarence Beorvu. Acompanhamento musical de beleza sem par, destacando-se trechos de Chopin e variações da Sexta Symphonia de Tschaiikovvsky.

**Garota DO ANTERIOR**

**GARBO**

**BOYER**

O ROMANCE DE MADAME WALEWSKA

Duas Sessões

Fornecemos acolchoados para todo o Paraná e Santa Catharina.

FABRICA DE ACOLCHOADOS

Sêdas — meias — tecidos em geral — melhores preços — melhores condições commerciaes.

# A LUSITANA

# A Lavoura «Arrozeira»

DE PASSAGEM PELA CIDADE, FALLA AO "DIARIO DOS CAMPOS" UM TECHNICO DA CULTURA DO ARROZ E DA PECUARIA

Tivemos conhecimento, dias atrás, de que encontrava-se na cidade um tecnico da cultura do arroz, que nos visitava afim de tratar de assumptos relacionados com o plantio da referida graminéa, em grande escala, no Paraná.

Tratava-se do sr. Camillo Caminha, a quem procuramos ouvir, fazendo-o nesta redacção quando foi de uma visita que s.s. nos fez.

Espirito culto, figura sympathica, daquella expansibilidade propria do sulino brasileiro, disse-nos o sr. Caminha que era gaúcho, e que tem toda a sua familia e os seus grandes interesses ligados ao Rio Grande do Sul, mas apercebido das possibilidades que offerecem as terras paranaenses, para o nosso Estado se transportara visando cuidar não só da lavoura arrozeira, mas também entregar-se á pecuaria.

— Quer dizer que v.s. vê largos horizontes abertos á plantação do arroz, no Paraná?

— Como não. Este Estado produz terras excellentes para a cultura de arroz, pelo processo de irrigação, que é o mesmo adoptado no Rio Grande.

E a prova disto é que, installando-me ás margens do Rio Igassu', nos terrenos do coronel Amazonas Marcondes, em União da Victoria, alli plantei, a titulo de experiencia, determinada área com arroz cuja semente trouxe do Rio Grande, e os resultados obtidos foram surpreendentes. Estou radiante, e não tenho qualquer dúvida em affirmar que a lavoura arrozeira, de futuro, vai contribuir de maneira extraordinaria para a grandeza economica deste Estado.

E' preciso mesmo que iniciativas como esta sejam imitadas, uma vez que as nossas terras são de primeira ordem.

Não é por demais conhecido o exemplo da Argentina,

no caso da herva-mate? Antes, eramos só nós que abasteciamos os mercados daquelle paiz, da "ilex"; hoje a Argentina plantou, fez hervas, tem o necessario para todo o seu consumo, e já está a braços com a super-produção.

Que falta ao Paraná, que já fez prova de que suas terras produzem arroz de primeira, para repetir a façanha da Argentina?

Nada. E' questão só de trabalho.

Em União da Victoria existem cerca de 6.000 familias de colonos, entusiasmadas com os resultados que eu consegui com a lavoura de arroz, e querem plantar também.

Mas, como faze-lo, se lhes faltam os recursos necessarios para inicia-la?

Já creamos, em União da victoria, uma Cooperativa, com caixa para o financiamento ao pequeno agricultor; mais só isto não é suficiente.

E' preciso que alguém venha em nosso auxilio, de vez que nos entregamos a uma obra de grande alcance patriótico, e esse alguém tem que ser os governos.

— Mas, e a Carteira de Credito Agricola, recentemente creada no Banco do Brasil? — indagamos.

— Precisamente por isto é que vim, disse-nos o sr. Camillo Caminha.

Estive hoje entendendo-me com a agencia do Banco do Brasil, nesta cidade, sobre o assumpto, e com tristeza lhe confesso, fiquei decepcionado.

Os pequenos agricultores trabalhadores da terra que representam em sua totalidade as forças propulsores do progresso agrícola, tiveram uma fagueira esperança por a noticia alvareira da criação da Carteira de Credito Agricola no nosso principal Instituto de Credito. Toda a

imprensa do Paiz, commentou com o maior jubilo tão grande e auspicioso commettimento que viria solucionar o grande aneio dos nossos agricultores e o maior problema da nossa nacionalidade que é o economico.

O producto rural no seu linguajar typico, conforme diz o Correio do Povo, o grande órgão portoalegrense, commentava o facto pittorescamente dizendo que parecia chegada a hora tão anciosamente esperada da "onça beber agua". Porem, no espirito dessa pobre gente baila sempre a sombra de uma duvida, e oppõe certas reservas a tão promissor acontecimento.

Infelizmente parece que teremos confirmada essa duvida de tão dolorosa realidade. As exigencias estabelecidas pela Carteira de Credito Agricola, são de tal forma que impossivel será ao pequeno agricultor usufruir dos seus beneficios.

E' impossivel mesmo que dentro dos seus minguados recursos materiaes possam satisfazer as garantias pedi-

das pelo pequeno credito solicitado. Alem disso tem o accrescimento de pesadas despesas dos avaliadores, de viagens e estadias nos municipios mais afastados onde não existem Filiaes ou Agencias do Banco do Brasil. Desse modo, quer nos parecer que seja impraticavel o beneficiamento do credito agricola ao pequeno agricultor. Se não for estabelecido uma modalidade que remova esses inconvenientes, teremos confirmada a dolorosa duvida do nosso agricultor.

Para as classes agricolas impõe-se a especialização do credito, um systema que atenda não só ás condições materiaes precarissimas dos produtores com as circunstancias tão singulares da industria agricola.

Entendemos que o credito agricola repousa mais na honestidade individual, capacidade productiva, do que nos recursos materiaes que lhe possam ser offerecidos como garantia.

Deante das informações collhidas a respeito do funcionamento da Carteira de

Credito Agricola, creada no Banco do Brasil, e, segundo instrucções ministradas em circulares ás Filiaes e Agencias do Banco, fomos tomados de indizfarçavel descrença na obtenção do mesmo pelos nossos agricultores de pelle "tostada" pela canicola no trabalho da terra dadi-vosa, de pés descalços e de mãos callosas que na rabiça do arado ou no cabo da pá ou da enxada semeiam nos campos a grandeza da nossa Patria!

— E, sobre a pecuaria, que nos diz v.s.?

— Tanto quanto lhe disse da lavoura arrozeira:— a pecuaria, neste Estado, pode, na mesma proporção, ou quem sabe até mais efficientemente contribuir para a nossa grandeza economica.

Este assumpto também preoccupa-me grandemente, e delle já está cuidando. Tenho certeza de um grande futuro está aberto á mesma, mas mister que antes de mais nada se melhore a technica adoptada pelos nossos criadores, que é muito antiquada.

Os nossos campos são bons, e o clima também, mas só isto não basta para que tenhamos rebanhos capazes de formar ao lado daquelles que já nos apresentam Minas Geraes, São Paulo e mesmo o Rio Grande.

Este ultimo Estado tem figurado em exposições, como ainda recentemente, no Rio, de maneira destacada.

Por que não podemos nós aqui no Paraná, fazer o mesmo, se as terras, campos e clima são equivalentes ao do meu Estado, se as mesmas forragens que alli produzimos podemos também produzir? Como vê, é apenas questão

de iniciativa, por sei que vencerei a da a que venho de gar.

O sr. Camillo Caminha com a convicção acreditam na grandeza maior do Brasil um patriota, e com a grandeza que é, no assumpto

Despedindo-nos entrevistado, agradeço a gentileza das palavras que nos prestamos traçar este esboço, desejando que a iniciativa idealista sirva de exemplo a todos os produtores e criadores

## CLINICA MEDICA

### do Dr. Piragibe Araujo

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, de 16 annos de Formatura e com tirocínio e hospitalar desde 1918, quando trabalhou tal da Republica, por occasião da Grande commissão pelo Govern. no Federal, sob a direção do saudoso Professor Carlos Chagas.

Molestias internas: Doenças do Coração, Fígado, Estomago, Rins, Intestinos, etc.

Attende-se chamados a qualquer hora, para o interior do Estado. Partos. Molestias de Senhoras e Crianças. Consultas das 5 ás 11 da manhã, e das 2 ás 5 da tarde.

FARMACIA MILKA, Rua Cel. Claudio Buarque de Lacerda, 14 - Fone 1111

Das 4 ás 6 na Farmacia Popular (Nova) Consultorio e residencia: Avenida Dr. Vicente Machado n. 14 - Fone 1111

## DR. JOSE DE AZEVEDO

MEDICO OPERADOR PARTEIRO. Professor da Faculdade de Medicina do Paraná, especialista em moéstias de senhoras e crianças. Consultorios: FARMA CIA CENTRAL, TELEPHONE 1111. RUA AUGUSTO RIBAS, 77: VICTORIANO



PONTA GROSSA

**LIVELLA**

**Entre as boas é a primeira**

**Montes & Pereira**

**Impressões nitidas e perfeitas**

AVENIDA VICENTE MACHADO, 78  
Caixa, 55  
Ponta Grossa  
Estado do Paraná

# Conhecimentos POPULARES

Muita gente acredita que a sciencia seja privativa dos estudiosos, e que só a conhecem os que manuseiam livros e tomam assento nos bancos escolares.

Ora, em parte não pequena, e relativamente a physica pelo menos, o vulgo tem conhecimentos altos e difficeis de complicadas leis, que fazem o terror de muito estudante tímido. Apenas o vulgo não conhece os enunciados mais ou menos complexos dessas leis.

Vejamos por exemplo a lei de mercia. E' diffcil encontrar uma pessoa que não saiba descer de um bonde em movimento. E toda a gente sabe que não se affirmando em tempo ao banco da frente, ao tomar um desses mastodontes da Light, arrisca-se a cair ao chão do passageiro proximo, o que, não será um desastre se o passageiro for de sexo opposto e si não tiver ossatura saliente.

Si um cavallo faz uma curva inesperada o cavalleiro mais bisonho não se admira de ser lançado ao sólo. Elle sabe, sem nunca ter lido um

compendio de physica, que todo o movimento é expontaneamente uniforme e rectilíneo.

Os jogadores de bilhar são eximios conhecedores de mechnica, com seus pontos de applicação e suas resultantes.

Assim, ha muita sciencia positiva que é perfeitamente conhecida do povo, sem ler nem estudar nos livros.

A lei de Galileu, segundo a qual um corpo obedece a todas as forças que sobre elle actuem simultaneamente, é universalmente conhecida pelos que viajam de trem. Um passageiro mesmo incullo não tem duvidas em, dentro de um vagão, atirar a outro um objecto, certo de que elle chedecerá simultaneamente ao movimento do vagão e ao resultante do impulso.

Entretanto, principios assim de conhecimento quasi universal constituem o peso de estudantes, pela má didactica e pelo cabotismo de mestres. E enunciados de leis que regulam factos comensinhos da nossa vida quotidiana são decorados como se os estudantes gravassem tre-

chos de grego ou de hebraico.

Tenho um profundo dó da mocidade de nossas escolas, pela certeza de que, em grande numero, moços com intelligencia normal, capazes de aprender facilmente cousas que por si são facéis, soffrem o estiolamento de suas intelligencias ao lado da perda insanavel de um precioso tempo de vida.

Quando director de gymnasios, tinha a preocupação de os dirigir sob a orientação de que os conhecimentos fossem ministrados sob forma racional, e de que os professores não tivessem a mania de complicar aquillo que é facil. Mas até hoje con-

vo a amarga lembrança de que, salvo honrossas concepções, a minha grande luta desses tempos nunca foi com alumnos, e sim com mestres.

Pela concepção normal, o bom mestre é aquelle que falla difficil e discorre inintelligivelmente, tal como os oradores bombasticos que a gente applaude para depois indagar dovisinho o que foi que elles disseram. Tal e principalmente como os aventureiros de elite da escola nova e quejandas, que, á custa desse meio e da burrice alheia, assallam cargos de commando, com seus pingues proveitos por dentro e por fóra, no dizer dos contabilistas.

## A Escola Pratica em sua casa

com o concurso extraordinario por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes á profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo e com o auxilio dos famosos livros:

"O Guarda-Livros Moderno" "O Commerciantes Calculador" "O Commerciantes Previdente"

VER PARA CRER - O curso pagamento em 6 prestações, completo custa apenas 240\$, certificado ou diploma de com direitos gratis a um habilitado. Habilitei, rapaziada aos milhares melhor que Guarda-Livros ou Contador, com o systema americano.

Peça prospecto a Prof. Jean Brando.

## Curiosidades

A Federação de Clubes Fe mininos da California, numa das suas circulares, expoz os mandamentos que a seu juizo e baseados em experiencias seguras, influem poderosamente para conservar o homem casado em casa e a sua absoluta fidelidade.

São estes alguns dos mandamentos citados para as mulheres casadas:

Cuidar da apparencia e do sabor da comida.  
Não pedir ao esposo o auxilio nos afazeres domesticos, principalmente nos cuidados e na limpeza com as louças.  
Evitar discussões politicas nos fins da semana afim de que o sabado e o domingo transcorram com calma.

Si o esposo estiver disposto a discutir, deve-se ouvi-lo com paciencia, fingindo prestar a maior atenção possível.

Consultar o marido a respeito de tudo que se refira ao governo da casa nem que deixe de praticar os conselhos pedidos.

Apresentar sempre bom humor, mesmo que interiormente se agite uma tempestade, pois, impressiona favoravelmente o esposo e torna-lo á carinhoso e caseiro.

Um dos elefantes do jardim zoologico de Londres necessitou ha poucos dias do trabalho dum dentista veterinario com o fim de obter um dente. Calcula-se o tamanho do dente pela quantidade de porcelana gasta nesse trabalho que foi nada menos do que 1,150 gramas.

Os "champignons" constituem um dos alimentos mais completos, sendo notorio que os aldeões da Thuringia, que os consomem em grande quantidade são fortes, robu-

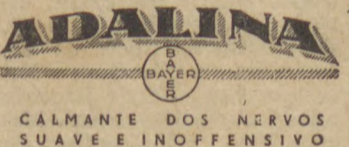
tos e atingem grande idade.

Guarda-se na cathedra de Metz a capa que pertenceu a Carlos Magno. E' de seda e data do seculo VII. Afirmase que esta capa é de procedencia oriental.



Irra! Ha mais de meia hora!

O Snr. exaggera! Ha apenas uns dois ou tres minutos que o Snr. se sentou á mesa. Ha mais tempo está o seu companheiro ao lado, esperando calmamente o garçon. Mas esta sua irritação tem um motivo: os seus nervos estão descontrolados. Tome comprimidos de ADALINA e verá como elles entram em ordem, fazendo-lhe voltar a calma e a paciencia tão necessarias á vida.



CALMANTE DOS NERVOS SUAVE E INOFFENSIVO

## O MAU HALITO não mais a prejudica!...

A CAUSA DO MAU HALITO É GERALMENTE A DECOMPOSIÇÃO DE RESÍDUOS ENTRE OS DENTES. RECOMENDAMOS-LHE A USAR COLGATE!

Depois de escovar os dentes, dissolva um continho de Creme Dental Colgate com um scrvo d'agua e faça um bocho-bocho com esse liquido, para perfumar o halito.



### ALGUNS DIAS DEPOIS:

YVONNE, ACABOU-SE O MEU MAU HALITO, GRACAS A COLGATE! HONTEM, NA FESTA DE HELOISA, NÃO PERDI UMA SÓ DANSA!



# Vae a Curityba? Visite então o Louvre

A MAIOR EXPOSIÇÃO DE SEDAS DO PARANÁ

O "LOUVRE" RECEBERA COM ESPECIAL CARINHO A VISITA DAS EXMAS. FAMILIAS PONTAGROSSENSES, IRATENSES, CASTRENSES, GUARAPUAVANAS, TIBAGYANAS, ETC., AFIM DE LHE PROPORCIONAR EXCELLENTE ENSEJO DE ADQUIRIREM AS ÚLTIMAS NOVIDADE EM FAZENDAS FINAS PARA SENHORAS DE BOM GOSTO.

O Louvre o maior estabelecimento no genero do Paraná

## Banco do Brasil

### PONTA GROSSA

N.º 29 — AVENIDA VICENTE MACHADO — N.º 29

### Novas condições para as contas de depositos a partir de 1.º de julho de 1939

COM JUROS: (sem limites) ... 2% a.a.  
Deposito inicial de Rs. 1:000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

POPULARES (limite de R. 10:000\$000) ... 4% a.a.  
Deposito inicial Rs. 100\$000, no minimo. Depositos subsequentes minimos de Rs. 50\$000. Retiradas minimas Rs. 20\$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Rs. 50\$000; b) excedentes ao limite; c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data da abertura. NOTA IMPORTANTE: Os cheques desta conta não estão sujeitos a selo, desde que o saldo não ultrapasse o limite.

LIMITADOS (limite de R. 50:000\$000) ... 3% a.a.  
Deposito inicial Rs. 200\$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 100\$000. Retira das minimas Rs. 50\$000. Demais condições identicas aos Depositos Populares. Cheques selados.

PRAZO FIXO — De 6 meses ... 4% a.a.  
De 12 meses ... 5% a.a.

Deposito minimo Rs. 1:000\$000.  
DE AVISO — Mediante aviso prévio de 30 dias 3 1/2% a.a.  
Mediante aviso prévio de 60 dias .. 4% a.a.  
Mediante aviso mrevio de 90 dias 4 1/2% a.a.

LETRAS A PREMIO — (sujeitas a selo proporcional)  
6 meses ... 4% a.a. — 12 meses ... 5% a.a.

Nova modalidade de Contas a Prazo Fixo, "com retirada mensal dos juros":  
PRAZOS DE: 1 ano ... 4,5% a.a.  
6 meses ... 3,5% a.a.

NOTA:— Para os Depositos a Prazo Fixo, em vigor, só incidirão as novas taxas na ocasião das respectivas reformas.

O BANCO DO BRASIL man tem Agencias em todas as Captaes e Cidades mais importantes do Paiz e Correspondentes nas demais Cidades. Correspondentes em todos os Paizes do mundo.  
bancarias: DEPOSITOS, COBRANÇAS, CAMBIO, EMPRESAS, CUSTODIA, ORDENS DE PAGAMENTO, etc.

# Concepção Da Historia

A filosofia desde tempos longinuos, tem se esforçado para tirar da historia o seu mecanismo, substratum e reduzir a um comum denominador os sucessos historicos e encontrar resposta ao velho problema do seu sentido, tratando de descobrir e assinalar a força secreta da qual são justamente expressões todos os feitos historicos. G. Luetge). Com isso nasceu a filosofia da historia, que, com Hegel, tomou força e expressão, na vitalidade de seu sistema filosofico. A historia deixou de ser um jogo arbitrario e inintelligivel, muito á gosto dos metafisicos. Uma corrente filosofica e essa não pode ser sinão a dos ingleses — afirma que a filosofia da historia é o progresso, isto é, facilitar aos homens as melhores condições para o gozo dos bens terrestres. Essa concepção concor-

da em parte com a chamada teoria materialista da vida que sugere ao invés de forças faticias, o estomago das multidões e reger o sistema historico do mundo.  
Foi Nietzsche, superador do racionalismo e do materialismo, que instituiu a historia com a luta de povos ou de "super-homens" para alcançar o poder; tese essa que foi defendida por George Sorel, Gumplowies, Ratzel, Spengler e outros. Poder-se-ia chamar essa teoria de violencia erigida em principio. Spengler, porem, considerado um dos maiores filosofos da historia, sustem que cada civilização é um organismo fechado, submetido, por esse motivo, as mesmas leis biológicas e morfológicas como outros seres vivos. Essa é a teoria bio-mecânica, que Spengler revive modernamente, sendo o eco das con-

cepções de Spencer, Darwin, Haeckel e outros cientistas-filosofos que viveram no seculo passado.

Foi Spencer que pela primeira vez, de passagem, anunciou que a historia se baseava em parte na ilusão. Mas o seu pensamento sobre esse ponto era demasiado mingaudo e não nos dava um idéa certa da filosofia da historia. Moeler vanden Bruck defendeu a tese de que a humanidade nunca se contentou com realizar o possível e que, pelo contrario, a sua grandeza e sua tragedia está precisamente em ter procurado sempre com inacreditavel entusiasmo, fazer o impossível; perseguir ideais e visões de sonhos e se empenhou em dar realidade a essas deliquências, com vontade sobre-humana. Essa tese, foi estudada e aprofundada em seu mecanismo, por Gustavo Lebon, na "Psicologia das multidões".

René Fullop-Miller, na sua obra "Chefes, exaltados e Rebeldes", adotou a concepção da historia de ser esta baseada na ilusão. Não refuta nenhuma outra teoria da historia e dá plena validade de seus principios em casos applicaveis. Combate a concepção de que a historia se conduziu sempre por causas compreensíveis e inteligentes, sustendo o principio de que entram em ação causas provenientes do outro plano, da terceira dimensão.

Chama a atenção sobre os sonhos da humanidade, as utopias, a visão de mundos encantados e perfeitos — desejos recalcados de reinvindicações sociais — resíduo da genial cabeça do celebre psicoanalista Freud — em sua modernissima concepção da historia — religiões apontando caminhos do ceu, filosofias conversando com deuses, ligando homens, etc. Freudamente afirma que todas as religiões e filosofias primitivas, mães de tantas espantosas representações de divindades, são creadas para aplacar e conciliar os deuses. Todos esses sistemas complicados de costumes, ritos, proibições e preceitos, reunidos sob a denominação de "tabu", ante o qual os homens modernos se sentem inclinados a sorrir como diante de superstições ridiculas, nasceram desses desejos: A elaboração de uma idéa tardia com o nascimento de Deus, Zoroastro, Budha, etc. Mas, as idéias filosoficas, quanto a concepção da historia, parecem que não estão ainda firmes, em bases seguras. Um surto de neo-misticismo, interrompe esses estudos na exaltação de seus principios metafisicos. Não obstante, devemos reconhecer que foram Nietzsche e Sorel, os primeiros e desconhecemos a decadência da raça branca e que se deve considerar como fenomeno concomitante a guerra mundial e a crise economica (ao passo que Erwin Bauer, vê na decadência dos povos civilizados, uma decadência biologica).

Dirigida pelo seu proprietario, que é habilissimo artista da thesoura e da agulha, contando com officiaes competentes, aquella casa já adquiriu conceito bastante para nivelar-se ás congêneres de primeira ordem.

Na verdade, todos aquellos que gostam de vestir-se bem, apresentando-se com termos de impressionante padronagem e perfeitamente adaptados ao corpo, pelos menores preços possíveis, a despeito de fazer-lo com artigo de primeira, procuram a ALFAIATARIA ELITE, certos de que serão bem servidos, de que vão tratar com o cavalheirismo do sr. J. Maurer, seu digno proprietario e dirigente.

Quer V. S. fazer um terno de inverno ou de verão? Precisa de um sobretudo que lhe assente como luvas?

Qual o seu gosto preferido? Sobretudo trespassado? Paletó simples ou jaquetão?

Escolha V. S. mesmo o seu figurino preferido, e entregue-o com absoluta confiança á competência e habilidade do proprietario da ALFAIATARIA ELITE, que está installada no predio 66 da Avenida Vicente Machado, uma das mais centrais e das mais importantes das nossas arterias, onde além de qualquer artigo do ramo, para cavalheiros, são confeccionados, também, elegantissimos "tailleurs" para senhoras.

Muitas e muitas concepções já foram ditas e escritas; outras refugadas ou queimadas. Não obstante, o mundo e a historia prosseguirão em sua marcha e os filosofos continuarão a engenhar sistemas, os sábios a estudarem, os poetas a versifiarem e os lavradores a plantarem batatas...

## PRISÃO DE VENTRE

Figado — Máo halito — Digestões difficeis — Palpitações — Gazes — Peso no estomago — Genio irascivel — Calor na cabeça

## Pilulas do Abbade Moss

Todo este cortejo de sofrimento se resume num mal unico — Desordens no Apparelo Gastro intestinal, desorienta o doente, atormenta-o nas horas de prazer ou durante o sono, quando consegue dormir

A acción directa e eficaz sobre o Estomago, Fígado e Intestinos que exercem as pilulas do Abbade Moss se traduz no desaparecimento desses sofrimentos.



# As Grandiosas Homenagens

## AO DR. ALEXANDRE GUTTIERREZ

### Culminaram numa verdadeira consagração ao illustre Superintendente da R. P. S. C. tendo dellas participado não só os ferroviarios da Linha Itararé-Urugua

### como toda Ponta Grossa

Já demos conta, em nossa ultima edição, da grandiosa recepção feita ao Dr. Alexandre Guttierrez, preclaro Superintendente da R. V. P. S. C., domingo ultimo quando o illustre patricio aportou, em trem especial, acompanhado de sua esposa e altos funcionarios da Estrada, na "gare" da Praça João Pessoa.

O Dr. Alexandre Guttierrez, como já dissemos, veiu á nossa cidade a convite dos ferroviarios locais, que o foram receber, em entusiasticas manifestações de sympathia, á hora da chegada do comboio official.

Dissemos, tambem, o que foi a visita levada a effecto ás Officinas da Rede e o que foi a homenagem que o Syndicato Unitivo dos Ferroviarios do Paraná e Santa Catharina prestou ao Dr. Guttierrez na tarde de sabado.

Antes de proseguirmos no relato das manifestações de apreço tributadas na Princesa dos Campos ao eminente paranaense que se encontra no momento, á frente dos complexos negocios de nossa ferrovia, devemos dizer que ellas todas valeram por uma consagração como poucos homens têm recebido em nossa hospitaleira cidade. Não só a laboriosa classe ferroviaria, esses obreiros abnegados do progresso, homenageou ao digno Superintendente da R. V. P. S. C., como o fizeram tambem as classes productoras e conservadoras e toda a culta sociedade princezina.

O Dr. Alexandre Guttierrez, que havia largos annos não visitava demoradamente Ponta Grossa e nem tinha tido ensejo de manter tão demorado contacto com a nossa gente, disse-nos, quando abandonava a elegante sociedade onde as festividades em sua honra atingiu ao apice de distincção e brilhantismo, o seguinte:

Já admirava Ponta Grossa, pelo labor constructivo e pelo nobreza de sentimentos de sua gente. Hoje, que a fidalguia sem par da população desta encantadora terra se volta para mim, em homenagens que jamais esperarei receber, essa admiração toma proporções indescriptiveis. Si já era amigo desta cidade, sou-o agora e se-lo-ei sempre ainda mais. Como paranaense, eu me orgulho de Ponta Grossa e hei de render-lhe sempre o culto que ella merece.

À noite, consoante estava assentado, a Associação Recreativa dos Homens do Trabalho, conceituada agremiação formada pelos ferroviarios de Villa Officinas, engalanou os seus salões para receber a pessoa do illustre homenageado, sua exma. esposa e convidados. Os seus salões foram totalmente tomadas por exmas. senhoras, senhoritas, autoridades e associações.

O presidente, sr. Germano Franze, ladeado por seus collegas de directoria, convidou para tomarem os lugares que lhes estavam reservados no salão nobre da sociedade aos srs.: Dr. Alexandre Guttierrez e sua exma. esposa; sr. Albany Guimarães, prefeito municipal e representante do sr. interventor federal Manoel Ribas; representantes do cel. Edgard do Amaral, commandante do 13.º R. I.; cel. Castro Neves, delegado militar junto á R. V. P. S. C.; Drs. Flavio Lacerda, Rocha Kuster e Hugo Palmquist, altos funcionarios da Rede; Dr. Divonsir Borba Cortes, Promotor Publico da Comarca e representante do Dr. Edison Nobre de Lacerda, cel. Adolpho Guimarães, Delegado Regional de Policia; Dr. Raul Carvalho, João Baptista de Mello, Mario Miró, tambem altos funcionarios da Rede; Dr. Francisco Burzo, Dr. Felinto Braga, Dr. Fernando Moreira, do Ministerio do Trabalho, outras autoridades e representantes de imprensa.

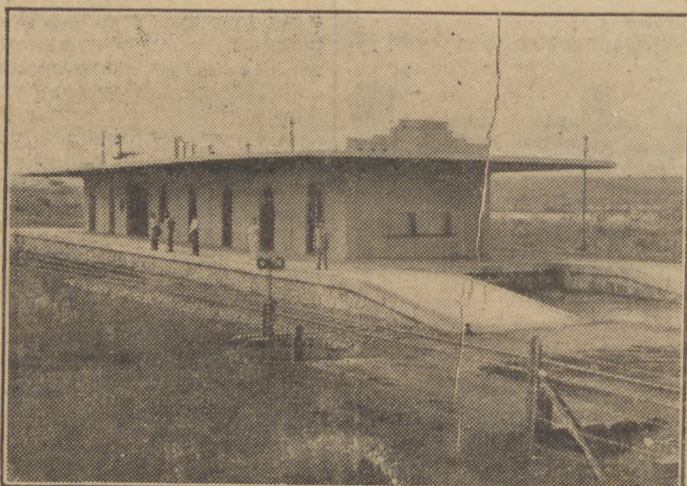
Usou da palavra a seguir o sr. Francisco Mathews

Silva, orador da sociedade, que proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. Snr. Dr. Alexandre Guttierrez, DD. Superintendente da Rede de V. P. S. Catharina.

A Associação Recreativa dos Homens do Trabalho, composta na sua totalidade de Ferroviarios, não podia deixar de prestar a V. Excia. as homenagens que estão sendo iniciadas neste momento porque, — não só estas, são por demais justas e merecidas, a quem como V. Excia. está realizando uma obra sem precedentes na importantissima Ferrovia a qual pertencemos, quer na ordem economica, quer na ordem material, como tambem porque esta Entidade, lutando como vinha, com serios embaraços para a realização da ampliação de sua sede, teve a lembrança de appellar para o vosso bondosissimo coração e não só o seu apelo foi atendido, como as suas preleções foram ultrapassadas extraordinariamente.

Gracias, pois, á boa vontade e á benevolencia com que V. Excia. sempre olhou e olha para os lidimos interesses da classe ferroviaria ou para tudo que com ella se rela-



Estação Marques dos Reis, um dos fructos da fecunda gestão do Dr. Guttierrez e que representa uma série de construcções identicas na Rede

cion, pôde a Associação Recreativa ver concluidos os melhoramentos de sua sede, onde agora os seus associados e suas familias podem usufruir algumas horas de alegria e rehar as energias dispendidas nas horas de labor e de sacrificios na luta pela manutenção da vida.

A vista disso, Excia. em Assembléa Geral Extraordinaria, levada a effecto no dia 12 do corrente, foi resolvido vos conferir o titulo de SOCIO BENEEMERITO desta Associação, como penhor de gratidão pelos relevantes beneficios á ella prestados.

Essa homenagem, como V. Excia. muito bem sabe, não é commum em uma Sociedade Recreativa e só faz ju'z á isso, pessoas que lhe tenha deversas prestado assignalados beneficios; entretanto, Excia., para vós não foi julgada sufficiente e resolveu-se ainda que a photographia do illustre Dirigente da Rede fosse inaugurada solemnemente no salão principal, como testemunho inesquecive da gratidão dos Directores Associados e Admiradores do grande homem, que em boa hora foi collocado a frente da grande Rede de Viação.

Excia., a data de 23 de Abril, porém, não tem a registrar para a Associação Recreativa dos Homens do Trabalho apenas a significação da homenagem que vós estão sendo prestadas, — não! A MAIOR HONRA, A GRANDE SATISFAÇÃO que se lê no semblante dos presentes — é a presença mesmo de V. Excia. entre nós, a qual traz não só extraordinario, inculavel, brilho a esta festa, como ainda realça a thazana e a alevantada bondade de vosso coração.

Essa honra, como é natural, tambem nos dá — O illustre Representante do Sr. Interventor Federal — O Exmo. Snr. Cel. Comandante de 13.º Regimento de Infantaria.

— O preclaro Prefeito da Cidade

— E as Distinctas Autoridades Estaduaes, Municipaes e Ferroviarias, bem como os Srs. Representantes da Imprensa do Paraná — que se dignaram comparecer a esta Casa, tornando-se assim dignas de nossa gratidão e do nosso reconhecimento.

Excia., accete, pois, este diploma, que é uma palida, mais sincera demonstração de quanto vos deve esta Sociedade, onde o nome de V. Excia. será sempre lembrado com carinho e admiração.

E agora, Excia., permittinos o prazer de apresentar aos presentes a vossa photographia, que ao receber nossos olhares despertará em nossos corações o sentimento do dever de trabalharmos para que a grandiosa Obra que V. Excia. está realizando não tenha embaraços e lembrará no futuro o nome daquelle que é o maior benfeitor desta Instituição.

O sr. Albany Guimarães, governador da cidade e representante do sr. interven-



DR. ALEXANDRE GUTTIERREZ

caes: dos senhores representantes do sr. interventor do Estado, Comandante do glorioso 13.º Regimento, Prefeito Municipal, Juizes, membros do alto comercio pontagrossense, pessoas gradadas da cidade, exmas. familias.

A modesta sociedade dos Homens do Trabalho orgulha-se, engrandece-se por essa honra excepcional, motivada pela homenagem que hoje se presta ao vosso esp-

E vós, senhora, deveis estar com o vosso coração pulsando de contentamento.

Vossa alma deve estar cantando sonoridades de alegria nesta memoravel noite em que a alma do vosso esp-

E para que seja completa a vossa alegria completando a nossa, o Gremio Pontagrossense, traduzindo os sentimentos seus e os da Sociedade dos Homens do Trabalho, vos oferece esta corbelha, Senhora.

Que ella simbolize a amizade, a gratidão dos operarios de Officinas ao vosso digno esposo, Exmo. Snr. Dr. Alexandre Guttierrez. E para que essa amizade e essa gratidão revistam um cunho de maior sensibilidade, nós a veiculamos nesta corbelha que vos é oferecida.

Acceitai-a, pois, porque estas flores, levam no seu perfume a alma boa e são dos operarios e de suas filhas e irmãs.

A illustre dama patricia recebeu commovida as flores das mãos das graciosas senhoritas, tendo-as abraçado e beijado effusivamente.

O Dr. Alexandre Guttierrez orou para agradecer aquellas homenagens. Disse palavras repassadas de emoção, emolduradas na maior sinceridade, afirmando que seria sempre, onde quer que estivesse, á frente do cargo em que se achava collocado quando, já cumprida a sua missão, estivesse fruindo a aposentadoria a que todo o ferroviario tem direito, um grande amigo dos dedicados servidores da Rede. Não mediria esforços para satisfazer as suas justas aspirações.

A proposito, podia anunciar a publicação no Diario Official de uma lei que irá proporcionar aos ferroviarios do Paraná e Santa Catharina o seu lar proprio, de vez que facilitará a construção de casas aos operarios, em condições suaves.

O Dr. Alexandre Guttierrez, depois de discorrer sobre assumptos que dizem respeito á Estrada de Ferro e á situação de seus auxiliares, agradeceu o tributo que vinha de ser prestado á sua pessoa. Asseverou que guardaria como uma reliquia preciosa o diploma de socio benemerito que a Associação Recreativa dos Homens do Trabalho vinha de lhe conferir. Agradeceu, tambem, a homenagem prestada á sua esposa.

Quando ainda ecoavam pelo salão os applausos que cobriram as ultimas palavras do homenageado, o sr. Germano Franze, disse as seguintes palavras:

— Agradecendo a todos os presentes a sua comparencia a esta festa, declaro encerrada a sessão solemne de homenagem ao Exmo. Snr. Dr. Alexandre Guttierrez, dignissimo Superintendente da R. V. P. S. C., dando penhor de minha palavra que os Homens do Trabalho, desta Villa Officinas, saberão sempre honrar o retrato do bondoso chefe, que de hoje em diante figurará no salão de honra desta Associação.

Foi lida nessa occasião a seguinte acta:

x x x

Acta da sessão de assembléa geral extraordinaria realizada em 12 de Abril de 1938.

Aos doze dias do mês de Abril de mil novecentos e trinta e oito, numa das salas da Associação Recreativa dos Homens do Trabalho, em Villa Officinas, presentes todos os seus directores e associados que assinaram o livro de presença, realizou-se a Sessão de Assembléa Geral Extraordinaria, convocada de conformidade com o capitulo II, artigo IX e paragrafo 1.º do



Casas para operarios construidas pelo Dr. Guttierrez numa das estações do norte do Estado

Estadutos Sociaes para tratar da concessão do titulo de Socio Benemerito ao Exmo. Snr. Dr. Alexandre Guttierrez, tendo-se chegado ás seguintes

#### RESOLUÇÕES

a) Atentando-se para os assinalados serviços que o Sr. Dr. Alexandre Guttierrez tem prestado a este Clube, amparando-o quer material, quer moralmente;

b) Verificando-se que de vemos a nossa actual prosperidade á visão esclarecida daquelle illustre administrador da rede ferroviaria dos Estados do Paraná e Santa Catharina.

c) Considerando-se que a nossa Sociedade tem um cunho accentuadamente ferroviario e que este elemento tem sido olhado com desvelo e carinho por esse administrador, que tão satisfatoriamente tem atendido os seus mais legitimos anseios.

d) Considerando-se que os proprios meritos pessoas ao Sr. Dr. Alexandre Guttierrez, amplamente reconhecidos pelos poderes publicos e imprensa nacional, já o sagraram como um dos mais destacados cidadãos paranaenses, apontando-o á admiração geral.

#### RESOLVE

Conceder ao Exmo. Snr. Dr. Alexandre Guttierrez o titulo de Socio Benemerito, inaugurando-se a 21 do corrente, no salão principal desta sociedade o seu retrato, que ficará ao nosso maior reconhecimento á sua atuação em favor do nosso Clube e um atestado perene dos nossos applausos ás suas virtudes.

Resolvido officiar-se ao homenageado, convidando-o a comparecer aos festejos em sua honra, nada mais houve a tratar pelo que foi encerrada a presente ata, que vai pelos Directores presentes e associados assinada.

Officinas, 12 de Abril de 1938.

Todos os presentes passaram-se, em seguida, para outra dependencia do clube, onde lhes foi servida uma taça de champagne.

O sr. Secretario de Segurança Publica, cel. Dagoberto Pereira, esteve presente pelo sr. Ary Lima. A União Syria Pontagrossense pelos srs. Vvasfi Akel e Manoel Nejm. O sr. José Cadilhe representou os srs. Lineu do Amaral e Jarbas Saldanha, altos funcionarios da Rede. O DIARIO DOS CAMPOS pelo nosso director, sr. José Hoffmann. A Sociedade Poloneza Odznenie esteve representada pelo sr. Casemiro Jarmulinski. S. Revma. D. Antonio Mazzaroto pelo Rev. Pe. Roberto Denk, seu secretario. O sr. Octavio Secundino pelo nosso director.

A festividade na Associação Recreativa dos Homens do Trabalho teve cunho accentuadamente distincto. Aquelle ambiente de cordialidade reuniu os honrados ferroviarios de Villa Officinas, autoridades, visitantes e outras multissimas pessoas gradadas para render um merecido tributo ao homem que vem imprimindo directrizes



Casas para operarios construidas pelo Dr. Guttierrez numa das estações do norte do Estado

grandiosas á administração de nossa ferrovia.

#### A CHURRASCADA

No dia seguinte, domingo, realizou-se na chacara do sr. João Paschoal a churrascada em homenagem ao illustre Superintendente da Rede. Cerca de mil pessoas tomaram lugar ás mesas. Na do centro, sentaram-se o Dr. Alexandre Guttierrez e sua exma. esposa; o cel. Edgard do Amaral, dignissimo commandante do 13.º R. I., e sua consorte, D.ª Odette do Amaral; o sr. Albany Guimarães, preclaro governador da cidade; o Dr. Joaquim Loyola, medico chefe da Associação Beneficente, e sua exma. esposa, D.ª Ayde Loyola; o Dr. Rocha Kuster, Chefe da Locomoção; o cel. Castro Neves; os Drs. Flavio Lacerda e Raul Carvalho; os srs. Manoel Miró, João Baptista de Mello e Hugo Palmquist; o cel. Adolpho Guimarães, Delegado Regional de Policia; o Dr. Divonsir Borba Cortes, Promotor Publico da Comarca; o Dr. Germano Kruger, Chefe da Locomoção em Ponta Grossa, e outras muitas pessoas gradadas, entre as quaes exmas. familias.

Pelas demais mesas, vimos, igualmente, figuras de projecção em nossa sociedade, como o cel. Lyssandro Alves de Araujo, Dr. Fernando Mistrorigo, Dr. Oscar de Paula Soares, Dr. Newton de Souza e Silva, Nicolau Kluppel, Angelo Ronchi, Hercilio Guiraud, pela firma Industria e Commercio Busato, os tres ultimos da classe madeireira; Paschoal Provisiero, Ricardo VVagner, Paulo Canto, cel. Bernardo Savio, Luiz Mottli, João Paschoal, tambem madeireiro, Ernesto da Silveira, Chede Buffara, Emilio Andreatta, Jayme Gusman, Domingos Alves Pinto, Carlos Bonfily, José Augusto Gummy, Manoel Correia Baptista, Dr. Sebastião A. Pacheco, Ary P. Bueno, Dr. Alfredo Ferrante,

Quando estivermos vós, acreditado, não mais tranharemos o elogio digno e franco ao superior e acõimaremos de servil ao

Rompendo, desde já, o ponto de vista que teimamos em conservar, vamos, aqui, demonstrar, dados concretos, que vós, nosso eminentíssimo Chefe, Alexandre Guttierrez, merecis a modesta homenagem que vos offerecemos. E esta demonstração será feita ao esclarecimento de alguns fatos relativos á nossa actual vida ferroviaria. Não animo outro objectivo não o restabelecimento da verdade.

Nada mais que isso — tudo ao mesmo tempo — Sr. Superintendente: (Continua na 11.ª Pagina)

José Pereira Jorge, te Postal e Telegraphico, Edison Nobre de Lacerda, apresentado pelo Dr. Divonsir Borba Cortes, José de Pereira, José Madureira, rã, cap. Hermogenes Dr. Julio de Azevedo, Haroldo Beltrão, Javert, seca, João Rodrigues, sentando a Grande indus madeireira Fabrica Paulo Ltda., além de multissimas outras pessoas, pertencentes e não ao quadro de ferroviarios.

Findo que foi o re que decorreu na mais perfeita ordem, graças a um reço impecavel organizado pelo sr. Germano Kruger, vantou-se o sr. Luiz VVier para proferir o seguinte discurso:

Sr. Superintendente, Exma. Sra. Alexandre Guttierrez. Meus Senhores.

Na roupagem festiva, dois dias de sol e calor, ainda percutim nos aleres da beira. Princesa dos Campos as ressonantes aplausos com que recebeu pelo pessoal da linha Itararé-Urugua.

Soam aos nossos ouvidos na alegria saudavel de sinceridade, as palmas que fostes recebido na Associação Recreativa dos Homens do Trabalho.

Repercutem, ainda, as mostrações de carinho e amizade com que imamos o vosso retrato na de honra dêsse rissonhante, onde o operario, suas dignas familias se zemo do estafante labor a se dedicam diariamente.

Essas ressonancias, certo, continuam tambem vosso coração.

Aproveitemos, assim, o bilio que vai por tudo, a grã que todos sentem, saudar-vos, mais uma cordial e amistosamente ao mesmo tempo, para deoar a presença das autoridades e pessoas gradadas, atenderam ao nosso com e vêm emprestar maior cantamento e brilho á homenagem que vos rendemos.

Ardua, sem duvida, a rosa incumbencia que a idade de meus collegas delegou.

Ardua, sim, porque, nosso Pais, em todas as classes sociais, as honras tributadas a Chefes do Serviço ficam situadas dois extremos: se o elogio é acimado de se pelos impenitentes do contentamento e se alcança que é raro, é considerado comunista. E' um fato que ninguém poderá contestar, conquanto saibamos que interessante aspecto que nosso Brasil apresenta, mais é que o resultado de vermos subido demasias nas questões do Trabalho. Não estamos em condições de fazer uso normal e economico das leis trabalhistas, dar essa estranha situação.

Deviamos ter galgado, so a passo, os degraus vasta escadaria social que post 1930 nos offereceu, para subir de uma só vez, nos embriagamos com as turmas, mais ainda não fomos os pés depois do galgamento que demos. Vacillamos ainda.

Quando estivermos vós, acreditado, não mais tranharemos o elogio digno e franco ao superior e acõimaremos de servil ao

Rompendo, desde já, o ponto de vista que teimamos em conservar, vamos, aqui, demonstrar, dados concretos, que vós, nosso eminentíssimo Chefe, Alexandre Guttierrez, merecis a modesta homenagem que vos offerecemos. E esta demonstração será feita ao esclarecimento de alguns fatos relativos á nossa actual vida ferroviaria. Não animo outro objectivo não o restabelecimento da verdade.

# As grandiosas homenagens ao Dr. Alexandre Gutierrez

(Continuação da 10.ª Pag.)

Podemos declarar, á face de todos, que não temos motivos para nos queixar da vossa administração, no que se refere ao pessoal.

Fazemos essa declaração com a força que a rigidez de nosso caráter nos concede, sem receio de desvirtuar a verdade.

Alega-se, como "cavalos de batalha", que os pagamentos estão em atraso.

Vejamos, porém, em que consiste esse atraso:

— Estamos a 24 de abril; recebemos janeiro, faltando-nos fevereiro, apenas, pois o mês de março só poderá ser considerado como em atraso depois que terminar abril.

Assim, na realidade, o atraso é de um mês, apenas.

Lembram-se todos, naturalmente, que a alvorada reitoria de 1930 veio encontrar o professorado do nosso Estado com 9 meses de atraso nos seus vencimentos!

Lembremo-nos, ainda, que a maioria do pessoal já gastou, nos armazéns de fornecimento, casas de confecções, dentistas, etc., quasi todo o salário ganho neste mês e dentro de dez dias irá gastar o que ainda perceberá no mês de maio vindouro.

Em análise do caso, em suas várias faces, o que se vê é que estamos adiantados e não em atraso, por isso que sacamos para o futuro, sobre vencimentos a que ainda vamos fazer jus.

Desfeita, desse modo, com argumentos insofismáveis, a única alegação que se poderia articular contra vossa atuação á frente dos destinos da Rede, — não nos esqueçamos, porque é preciso, dos favores que tendes concedido ao pessoal.

A Gratidão — dizem os antigos — é flôr interessante: aclimata-se em qualquer lugar, mas difficilmente floresce.

Acreditamos, por isso, que alguns esclarecimentos não serão demais, afim de fazermos viver essa flôr tão rara e render o preito de nossa justiça a quem legitimamente a merece.

— Ao enumerar, pois, o que tendes realizado em benefício do pessoal da Rede, nada mais pretendemos do que pôr cada coisa no seu devido lugar.

Não comentaremos. Citaremos, de alto, os fatos, como eles são. Dispensamos comentários na sua elevada significação.

Todos sabemos que são provenientes de vossa administração as seguintes medidas, destinadas a cercar de maior conforto os vossos auxiliares mais modestos e garantir suas famílias quando

a fatalidade os afastar do nosso convívio.

São elas: dois aumentos gerais, inclusive reajustamento dos salários do pessoal de trens, distribuição de fardamentos, bonês, capotes e capas ao funcionalismo menos favorecido.

seguro em grupo, com desconto em folhas, em duas Companhias de renome.

Esses os favores de que nos lembramos no momento. Outros existem, por certo, mas os que citamos são suficientes para que sejamos gratos a quem os fez.

Sr. Superintendente: A modesta homenagem que vos prestamos, como védes, é justa. E o reconhecimento que desejamos demonstrar, de publico, áquele que, embora no alto, não esquece os que ficam por aqui, onde nos achamos e onde já estivestes, ao iniciardes vossa carreira.

E' sincera, podeis crer, a festa que vos oferecemos, apesar de sua singelza.

Acclai-a, por isso, como um tributo de gratidão, virtude que fazemos gosto de manter intacta, mau grado o sussurro dos que, de fora, estranhos á classe, se arvoram em protetores de uma classe que não é desprotegida, por isso que possui um Superintendente que a estima e considera.

Aliás, os fatos dizem demais desataviadas como estas: foi ontem, sr. Superintendente — meus Senhores — á vossa chegada de Curitiba, que tivestes a maior prova do quanto sois estimado em nosso meio. Compacta massa proletária — manual e intelectual — vos recebeu alegremente, numa demonstração cabal de que não nos esqueçamos da amizade do nosso prezado Chefe e sabemos retribui-la, como podemos: modestamente, sim, mas com toda lealdade.

Somos, os da Linha Itararé-Uruguaí, avaros de nossa amizade, como todos sabem. Ruramente, difficilmente, registam-se fatos como os de ontem e hoje. Até agora tres Chefes se encontram indissolavelmente ligados a nós: Germano Kruger, Albary Guimarães e José Madureira Corrêa, devido ao contacto diário que mantemos e em face das diretrizes desses vossos valorosos auxiliares.

Agóra, mais um entra para esse rol, gostosamente: sois vós, Sr. Superintendente.

Não estamos acostumados, por isso mesmo, a manifestações dessa natureza, por que cuidamos, antes de mais nada, do trabalho, na officina ou no escritório, onde to-

dos nos enobrecemos, cooperando pelo bom êxito de vossa gestão.

Desabituaados desse modo, não sabemos se concretizámos o nosso sentimento cordial para convosco, de modo que nenhuma dúvida paire no vosso espirito.

De qualquer forma, porém, acreditai no que vos afirmamos: somos vossos amigos e crêmos da inteireza do vosso caráter frente ao pessoal e na vossa atuação em favor dos humildes operários da Rede.

E, ao vos entregarmos, agora, a chave com que encerramos n período que nos serviu para testemunhar a nossa estima ao nosso preclaro Superintendente, seja-nos permitido que saudemos, tam bem com respeito e carinho, os vossos dignos auxiliares Albary Guimarães, José Madureira Corrêa e Germano Kruger, com quem nos achamos perfeitamente integrados na obra gigantesca de movimentar os negócios da Rede.

Levai ao vosso gabinete de trabalho, Sr. Superintendente, quando voltardes ás vossas occupaões, a certeza de que vos estimamos e a convicção de que somos amigos.

Que Paz de Deus fique convosco e vos esclareça nos passos que ides dar, em benefício da grande, imensa familia ferroviaria.

Beijanos, respeitosamente, as dignas mães de vossa esposa.

Abri! 1938.

Daily Luiz VVambiel

O homenageado usou da palavra para agradecer. Disse que aquella manifestação á sua pessoa jamais se obli-

teraria de seu coração. Haveria de ser sempre amigo dos ferroviarios e pediu que elles o fossem seus. Abordou os problemas da Rede. Houve tempo em que a nossa ferrovia esteve na immi-

nencia de paralyzar. Trilhos velhos, material rodante imprestavel. Era mister apprehender a reforma. A segurança dos proprios passageiros o exigia. Não medindo sacrificios, comprou os petrechos mais necessários para esse reaparelhamento, no que teve que inverter somma apreciavel. Isso trouxe como consequencia inevitavel o atraso do pagamento de salarios por quatro mezes. Continuou a trabalhar com afino, porém, e, como disse o orador, esse atraso estava praticamente desfeito. Dentro de breve tempo, esperava que os pagamentos de salarios estivessem perfeitamente em dia.

Referiu-se o Dr. Alexandre Gutierrez, depois, á renda

da Estrada. Quando assumiu o seu posto, ella era de apenas 30 mil contos; hoje, está elevada a 70 mil. Lembrou que a remodelação que teve que emprender era e é trabalho de vulto e incalculavel. A Rede somente possuía cerca de 140 locomotivas, das quaes apenas 38 em condições de cumprir a tarefa, numero que pôde elevar em mais 6 ou 8 á custa de reparações e acquisições possiveis.

O Dr. Alexandre Gutierrez, frisando que aquella homenagem como as demais que lhe vinham sendo prestadas representavam o maior estímulo que poderia receber para continuar, resolutamente, com o seu programma de reforma da Rede, concluiu a sua oração com as seguintes palavras.

"Muito obrigado, meus amigos!"

A sociedade pontagrossense, representada por grande numero de elementos de marcado destaque em seus círculos, resolveu associar-se ás homenagens que vinham sendo prestadas ao preclaro visitante, tendo lhe offerecido, nos aristocraticos salões da União Syria Pontagrossense, elegante reunião dançante. Elevado numero de distinctissimas familias, industrias, commerciantes, pertencentes aos quadros sociaes de nossas mães distinctas premiações recreativas, alli se fez presente. Uma commissão composta pelo cêl. Edgard do Amaral, commandante do 13.º R. I., Camillo Sallum, presidente da União Syria Pontagrossense, industrial e commerciante, José Hoffmann, director do DIARIO DOS CAMPOS, e Manoel Nejm, commerciante, conduziu o Dr. Alexandre Gutierrez, sua exma. esposa e membros de sua luzida comitiva, aos carros especiaes onde ficaram hospedados, na estação, aos salões da distincta sociedade da rua Sant'Anna.

As 23 horas, o Dr. Alexandre Gutierrez, sua senhora, os membros de sua tomitiva, o cêl. Edgard do Amaral e sua esposa, representantes da imprensa, etc., foram conatados a se passarem para a bibliotheca do clube, onde a sua directoria, num rasgo de cavalheirismo bastante expressivo, offereceu uma taça de champagne ao sr. Superintendente da R. V.P.S.C., tendo fallado em nome da União Syria Pontagrossense o Dr. Rosario Mansur Guerios. Uma commissão do Operario Fernvriario E. Clube, aproveitando-se do ensejo, fez entrega, por intermedio do sr. Bento Furtado, do diploma de socio benemerito ao Dr. Alexan-

re Gutierrez.

A reunião festiva na União Syria, o clube querido de toda nossa gente, constituiu nota elegante nas homenagens ao illustre patriocio que vem pugnando pelo progresso do nosso Estado á frente do espinhoso cargo de Superintendente da R.V.P.S.C. era a sociedade pontagrossense, culta e hospitaleira que rendia alli o seu tributo de admiração e applausos ao dinamico remodelador dessa vastidão de trilhos e comboios que forma a ferrovia que nos serve.

E foi assim que Ponta Grossa, representada por suas figuras mais representativas e por um nucleo valoroso de ferroviarios, fez justiça á gestão do Dr. Alexandre Gutierrez, que multos pretendem combater porque não conhecem ou persistem em não conhecer a larga somma de beneficios que já trouxe para a Rede.

Aquelles, porém, que analysam com serenidade a obra administrativa do illustre ferroviario sabem que elle introduziu sensiveis melhoramentos na Estrada, dotando-a em grandes trechos de trilhos novos; levantando estações e casas para operarios, como succedeu em Marquês dos Reis, no Ramal Paranapanema; dando proseeção aos trabalhos da Estrada de Guaratuba, adquirindo locomotivos e vagões, dotando a nossa cidade de apreciaveis melhoramentos faes como a reforma de nossa "gare", remodelação das Officinas, etc.

E fodam justamente que ciham sem malevolencia preconcebida a acção do Dr. Alexandre Gutierrez e não o procurem culpar por falhas que não são suas, mas oriundas das proprias condições da Estrada, como a falta de transportes, que rendram as resplendentes homenagens de que foi alvo entre sós aquelle que hoje, mais do que nunca, é amigo de Ponta Grossa e fará por Ponta Grossa tudo quanto possa e a que elle a faça jus.

Estão de parabens as comissões dos ferroviarios que encabeçaram os festejos em honra ao nosso illustre hospede, pelo brilhantismo invulgar com que foram elles levados a effeito.

São as seguintes essas comissões: Alberto Hansen, Nelson Catha Preta, Henrique de Mattos Guedes, Ary Bueno, João Candido, Ernesto Ricetti e Alcides Picanço; e srs. Gustavo Meister, João de Deus Ribeiro e Ernesto Ricetti.

# Soldado e cidadão!

## A Figura illustre do Coronel Adolpho Guimarães, e a sua passagem pela vida

— publica —

Satisfaz-nos immenso, nesta nossa edição especial, com memorativa do nosso 31.º anno de vida, e que se destinava, sobretudo, a pôr em evidencia valores que se impuzeram no conceito publico, resaltar o valor do illustre coronel Adolpho Guimarães, digno Delegado Regional de Polícia, com sede nesta cidade, que é a um tempo soldado e cidadão, na rigorosa aceção da expressião.

Verificando praça no então Regimento da Polícia do Estado, aos 2 de Fevereiro de 1904, desde logo se impoz á sympathia dos seus superiores, pela correção da sua conducta e pelas attitudes

minosos, da peor especie. A proposito, contem os que ao tempo serviam na escola de captura com o coronel Adolpho, os craminosos que eram presos, mesmo os que traziam fama de grandes bandidos, jama's se rebelaram contra o coronel Adolpho, attendendo-o, mediante uma simpies ordem de apresentação.

Muitos houve, até, que se affeçoaram aquelle militar, ao posto de se tornarem seus guardas fidelissimos.

Ao irromper o movimento de 1930, era o cêl. Adolpho, então major, Ajudante d'Ordens do Presidente do Estado, Dr. Affonso Camargo, a



CEL. ADOLPHO GUIMARÃES

decisivas que sempre soube assumir nas emergencias difficéis com que esbarrou.

Assim, já em 1909, era o então sargento Adolpho Guimarães promovido ao posto de Alferes, em 1918 ao de Tenente, e em 1925, sempre por merecimento, via-se promovido a Capitão.

Já quando tenente o coronel Adolpho se viu distinguido por varias commissões dignificantes, tendo sido Delegado Geral do Estado nos annos de 1920 e 1921, e secretario interino do então commandante do Regimento, o coronel Fabriciano Rego Barros.

Além dessas commissões, foi ao coronel Adolpho, ainda no posto de tenente que o Governo do Estado, em momento difficil, confiou a espinhosa missão de sanear o Norte do Paraná, onde numerosos bandoleiros e criminosos da peor especie se aggrupavam, nomeando o Delegado Especial do Norte do Paraná, quando o bravo militar teve oportunidade de prestar os mais assignalados serviços á causa publica.

Occupando o cargo de Delegado de policia, de innumeras Delegacias, foi srs. ainda Delegado de Captura, durante 4 annos, quando pôde segregar do convívio social, encaminhando para os presídios, muitas centenas de cri-

do lado conservou-se fiel, só deixando a sua companhia depois que o mesmo atravessou a fronteira de São Paulo, voltando o coronel Adolpho a Curitiba, afim de apresentar-se ás forças revolucionarias, já victoriosas.

Era a conducta recta do soldado e do cidadão, que se punha em destaque.

Reformado, no dia 27 de Janeiro de 1933, no posto de Tenente-coronel, recolheu-se o cêl. Adolpho á vida privada, passando a viver horas de justo repouso ao lado de sua dignissima familia.

E assim vivia, quando e sr. Manoel Ribas, Governador do Estado, appellou para o seu espirito de patriotismo, pedindo-lhe que accettesse o lugar de Delegado Regional de Ponta Grossa, onde já servira, a inteiro contexto, varias vezes, e onde os seus serviços de bom paranaense, eram novamente reclamados.

Nesta commissão, que despenha com acerto e dedicacão, contando com a estima de toda a população, e merecendo integral apoio, quer dos Governos do Estado e do Município, como da Secretaria de Segurança e do alto commando da Força, encontra-se até agora, o que causa a todos nós postagrossenses, indizível satisfacão.

# Diario Esportivo

## A Palavra...

(Continuação da 3ª Pag.)

tem acontecido em toda parte.

Infelizmente, pessoas que não posso dizer quem sejam, estão procurando pôr obstáculos a este nosso proposito, com a manutenção da L.A.M., com funcionamento irregular, como até agora.

— Então a Liga Municipal não tem funcionado regularmente?

— Não senhor. Tem funcionado irregularmente, porque, em diversas partidas de campeonato intervieram jogadores não inscriptos, e se effectuaram partidas sem representantes do C.T., não tem a entidade sede propria, e o seu C.T. nunca se reúne pela falta de elementos, ou o faz muito raramente.

Ingressando na A.E.R.P. os pequenos clubes, que hoje formam a L.A.M. só teriam a lucrar, porque o campeonato teria um funcionamento mais regular, e a parte administrativa estaria a cargo da A.E.R.P.

Do C.D. da A.E.R.P. poderiam participar directores de Clubes que ainda não tivessem representantes no referido Conselho, e assim, "Jnnak", o "Palestra" e "Escola de Pharmacia e Odonto-

logia", e outros, desta cidade, possuiriam elementos naquelle Conselho.

A parte funcionaria someste os C.T. e C.S. da segunda divisão.

— Terá V.S. ainda, qualquer outro informe a nos prestar, de interesse para o nosso mundo esportivo? — indagamos.

— Pôde dizer que, conforme programma do sr. José Hoffmann, que me antecedeu, assim como ao Dr. Jayme Gusman, na presidencia da Associação, procurarei manter o intercambio com quadros de Curitiba, procurando realizar partidas mais frequentes, trazendo até aqui, sempre que for possível, até clubes de São Paulo e do Rio, que visitarem a capital, seguindo deste parte o programma da F.P.F.

Diga mais, que é meu proposito organizar tambem, este anno, um campeonato infantil, do qual participarão os quadros infantis do "Guarani", "Olinda", "União" e dos collegios, Gymnasio "Regente Feijó", Grupos Escolares, "Collegio São Luiz", etc., para se ir formando, assim, os nossos futuros jogadores, como se vem fazendo, em Curitiba, com o campeonato de Médios e Juvenis.

— AVISO

A Thesouraria Municipal está procedendo á cobrança do Imposto de INDUSTRIAS E PROFISSOES, referente ao primeiro semestre do corrente exercicio.

Depois de terminado este mez referido imposto será acrescido de multa, nos termos da Legislação em vigor.

Ponta Grossa, 10 de Abril de 1938.

# Poema Liquido

(A Coronel Von Thielen)

Hz nesta vida uma sentença pratica Da qual o homem não foge — é o seu fanal: Beber o loiro chopp da ADRIATICA, E mamar a cerveja ORIGINAL.

Uzando o verbo claro e a rima atica, Dou na questão a ultima pá de cal, Sem temer os abysmos da gramatica, Depois de eu ter bebido uma REAL

Todos meus versos, pois, hoje desfilem Em continencia ao Coronel Von Thielen, Em marcha marcial e acelerada...

Porque eu bebo, tu bebes e elle bebe E quem não bebe até ninguém concebe, Deante de um chá de lupulo e cevada!...

JACO' PIM-PIM

# Pedro Elesbão

## PADARIA "SÃO PEDRO"

nesto Avenida Coronel Ir Vilela, 144 e TELEFONE N.º 2-1-7

### Negoció de SECCOS E MOLHADOS

Conservas, Bebidas, Miudezas, Louças, Vidros, Etc. Compra e vende generos do

Filial á Rua General Rondon PONTA GROSSA - EST. DO PARANÁ

O departamento de panificação da firma Pedro Elesbão

Caixa Postal, 124

# Chegou a Ponta Grossa O Caminhão A Gazogenio

## Coroadas de exito as experiencias referentes ao transporte de madeira

Ante-hontem, chegou a Ponta Grossa o caminhão accionado a gazogenio, pertencente ao Ministerio da Agricultura, e que veio ao Paraná com o fim de realizar experiencias para o transporte de madeira. Logo que o grande vehiculo parou em nossa principal arteria, dele se aproximou a nossa reportagem, convidando todos quantos compunham a sua lotação a visitarem a nossa redacção.

Acquiescendo ao nosso convite, estiveram em nossa sala de trabalho os srs.:

— Dr. Octavio Rodrigues da Cunha, engenheiro, do Ministerio da Agricultura;

— Cap. Henrique Naron Rabello e tte. Arthur Sprenger, pela 5.ª R. M.: Adão Osaluck, pela firma Leão Junior & Cia. e pelo Sindicato dos Madeireiros;

— Joaquim Saboia Netto, presidente do Sindicato de transportes;

— Aurelio Fresato, pela Empresa União de Transportes;

— André Rodrigues Chaves, chauffeur do Ministerio da Agricultura.

O Dr. Octavio Rodrigues da Cunha prestou-nos os seguintes esclarecimentos:

— Sahimos de Curitiba ás 13 horas, e parámos em diversos postos, para refeições, etc., cerca de 67 minutos. Chegámos a Ponta Grossa ás 20 horas, o que equivale dizer que gastámos o mesmo tempo que consome os caminhões a gasolina. Gastamos 70 kilos de carvão ou sejam 88400, equivalente a 18 reis por kilometro tonclada. A carga, representada em mercadorias diversas para firmas desta praça, remetida pela União de Transportes, é de 3 toneladas. O caminhão veio ao Paraná a convite do Sindicato dos Madeireiros, que pretende resolver com o mesmo problema da falta de transporte. Amanhã iremos a Serraria do sr. Alcides Bittencourt, com o fim de iniciarmos as experiencias que dizem respeito ao transporte de madeira. Para mim, porém, trata-se apenas de uma demonstração e não de experiencia, pois que o exito da applicação de gazogenio está perfeitamente assegurado.

No Brasil, têm sido levadas a effeito varias experien-

cias, todas com resultados inteiramente satisfactorios.

— Hostem, o caminhão foi, com effeito, á serraria do sr. Alcides Bittencourt, tendo regressado á tarde com a carga de madeira. Foram feitas varias demonstrações do caminhão na Agencia

Chevrolet aos industriaes interessados.

A noite, procurámos o Dr. Octavio Rodrigues da Cunha, no Hotel Avenida, o qual, recebendo-nos com a mesma gentileza da primeira vez, promptificou-se a nos fornecer as informações que buscávamos:

A estrada para a serraria do sr. Bittencourt, é pessima. Cheia de curvas, bastante accidentada, com escavações em todo o seu trecho. Carregamos, lá, duas toneladas e pouco de pranchões. O percurso, ida e volta, foi de 48 kilometros, pois que da cidade á serraria dis-

tam 24 kilometros. Gastámos 25 kilos de carvão, ou sejam 33000. Amanhã, proseguiremos viagem a Antonina, levando a madeira carregada na serraria do sr. Bittencourt e caixas das fabricas locais, perfazendo tudo 3 toneladas. Daquelle porto paranaense regressaremos a

Curitiba, de onde, então; retornaremos ao Rio, dando por finda a nossa missão nessa bella e hospitaleira terra.

— E que acharam os industriaes de madeira das demonstrações que lhes foram feitas.

— Ficaram maravilhados. Entraram já, pelo que me affirmaram, no terreno de cogitações para a aquisição de caminhões, afim de transportarem as suas madeiras para os portos do Estado. Forneci-lhes, a proposito, todas as informações necessarias, sobre preços, etc.

O nosso illustre interlluctor concluiu externando a sua admiração pelo progresso de Ponta Grossa, cidade que, disse, o encantou.

# BRUTAL AGRESSÃO!

## Um ferroviario, armado de um cacete, feriu seriamente a um empregado da Associação "26 de Outubro"

Ambrozio Campagnoli, ferroviario, com exercicio na Estação local, é casado com Dona Benevides Hensí, de quem está separado desde algum tempo.

Allegando necessitar de dinheiro para defender-se de uma séria accusação que lhe p.s.a, num inquérito instaurado na Agencia local, pretendia Ambrozio vender um terreno pertencente ao casal, mas, de accordo com a lei, só podia fazê-lo, dispondo-se a sua esposa a assignar a escriptura de venda.

Por isso é que procurou elle ao seu cunhado Accacio Hensí, para que o mesmo fosse o intermediario daquella pretensão junto a D. Benevides.

A esposa de Ambrozio, recebendo a proposta do mesmo, que era a de vender elle o terreno por 2400\$000 e dar á mesma, com a condição de ser a escriptura assignada pelo casal, 700\$000.

D. Benevides, como era natural, recusou a proposta de Ambrozio, declarando que

só daria a sua assignatura se recebesse da importancia da venda, pelo menos 800\$000.

Accacio, segundo soubemos transmitiu a deliberação de sua irmã a Ambrozio, e não mais cuidou, do assumpto.

Hontem, ao chegar á casa D. Benevides communicou-lhe, satisfeita, que o interessado na compra do terreno fóra á sua casa e lhe pagara 800\$000, tendo elle assignado a escriptura.

Isto se deu, mais ou menos ás 11 horas da manhã.

Mai tarde, cerca das 13 horas, quando Accacio penetrava na Estação local, foi violentamente abordado por seu cunhado Ambrozio que, após dirigir-lhe os mais pesados doestros, lhe disse que á tarde, após o serviço iria esbofetear-lo e dar-lhe uma surra, lá no Armazem da Associação "26 de Outubro", onde Accacio trabalha.

Ficou tudo, então numa acalorada discussão, e Accacio foi trabalhar sem mais preoccupar-se com o assumpto.

Cerca das 17 horas, sahia elle do Armazem, despreocupado, sem mais se lembrar da ameaça de Ambrozio, quando este, inesperadamente surge á sua frente, armado de um cacete e vibra-lhe tremenda pancada na região frontal direita, provocando-lhe um sério ferimento.

A sorte de Accacio foi es-

tar de chapéu que amorceceu um tanto a violencia do choque.

Não fóra isto, e talvez o ferimento fosse mortal.

A victima de tão brutal aggressão cahiu desacordada, emquanto o criminoso alludido seja convenientemente processado.

Hontem mesmo á noite Accacio esteve na presença do coronel Adolphito, a quem apresentou queixa contra Ambrozio Campagnoli, tendo, em seguida feito o necessario auto de corpo de delicto para que o criminoso alludido seja convenientemente processado.

# Princeza dos Campos

## Dedicado ao «Diario dos Campos», no 31.º anniversario de sua fundação

Pelo Dr. Alfredo Ferrante

A Princeza dos Campos, podemos dizer com todo o orgulho de nossa alma, é uma das mais encantadoras cidades do nosso querido Paraná, pois, a sua situação topographica é deslumbrante, encantando a todos os que têm a felicidade de visitá-la.

O progresso desta bella cidade, tem sido extraordinario. O povo paranaense está de parabens e pode se orgulhar de ter conquistado um batalhador dinamico que é o Sr. Albary Guimarães, para collocar á frente de seus destinos.

Depois, temos que salientar a extraordinaria gentileza do povo da 2.ª cidade do Paraná.

Ella possui uma Caixa Economica, predio proprio, Correios e Telegraphos, tendo como chefe, o meu bom amigo José Pereira Jorge; e possui tambem Esc. la Normal, Gymnasio Regente Feijó, etc., estabelecimentos de ensino esses que elevam a deslumbrante Princeza dos Campos.

Temos o 13.º R. L., organização galharda, tudo em perfeita ordem e reinando o maximo respeito, tão dignamente comandado pelo illustre Tte. Cel. Edgard do Amaral, pessoa intelligente e elevada de um espirito muito elevado, honrando, assim, o nosso glorioso exercito.

A Delegacia Regional de Policia está chefiada pelo meu caro e bom amigo Cel. Adolphito Guimarães, a quem o povo de Ponta Grossa venera e estima, pelo seu caracter revestido de honestidade.

Agora, é forçoso que se diga algo sobre o jornal DIARIO DOS CAMPOS. Como sabemos, á frente desse orgão tão importante, está o meu amigo José Hoffmann, jornalista intelligente e batalhador pelo progresso da

# Notas Sociaes

ANNIVERSARIOS

ANTONIO GIORGI  
Passa no dia de hoje, a data anniversaria do sr. Antonio Giorgi, pessoa largamente conceituada na cidade, e habil profissional, um verdadeiro artista, na confecção de calçados de fina qualidade.

Nossas felicitações

YEDA  
Transcorre no dia de hoje, o anniversario natalicio do galante Yeda, filha do sr. Pedro Scarpin, funcionario postal, e de sua exma. com sorte, dona Sarah S. Scarpin.

BODAS DE PRATA

Completaram hontem 25 annos de casado o sr. Azeirichnio de Brito e sua exma. sra. dona Maria Pereira de Brito, que, por certo, deozeram muitas felicitações.

NASCIMENTO

OSMAR  
Está de parebens o sr. Arnaldo Bach e sua exma. consorte, com o nascimento de seu filhinho, um galante garoto, que recebeu o nome de Osmar.

querida Princeza dos Campos.

A actividade de José Hoffmann é formidavel, no sentido de manter o DIARIO DOS CAMPOS na altura dos demais congéneres do País, dando os seus dotes de elevado espirito e intellectualidade.

Completando, hoje, o estimado DIARIO DOS CAMPOS, mais uma anniversaria de sua fundação, ajeito ao meu distincto amigo José Hoffmann, todas as prosperidades possiveis, fazendo sinceros votos para que a tradicional folha princezina continue a sua carinhosa conquistas rutilantes para maior grandeza desta hospitaleira terra.

# Estrella

## que se apaga

LONDRES, 26 (Diário) — Causou viva impressão nos círculos artisticos desta capital, o suicidio, hoje occorrido, de conhecida estrella allemã, Loo Hardy, que estava refugiada, desde o advento de Hitler ao poder. Consta que a difficuldade financeira levou Loo Hardy a esse gesto de desespero.

# FABRICA UNIÃO

— DE —  
**JACOB DITZEL JUNIOR**

Fabrica do SABÃO AVENIDA, SABÃO PARANA e SABÃO DE COCO, que é um artigo de primeira ordem, no qual essa fabrica já trabalha desde 30 annos.

Fundada em 1908 pela firma Irmãos Ditzel, hoje é gerida pelo conceituado cidadão Jacob Ditzel Junior, que deu a Fabrica União tal impulso que os commerciantes da praça como do interior não precisam mais suprirem de artigos de outras procedencias, visto como o alli fabricado pode figurar ao lado dos melhores.

Dém, pois, preferencias aos artigos fabricados na **Fabrica União**

— DE —  
**Vellas e Perfumarias**  
CAIXA POSTAL, 84  
Rua Commandante Ayrtton Plaisant Ns.º 10, 12 e 14  
TELEPHONE, 141  
PONTA GROSSA EST. DO PARANA

# Fabrica de Salame «GERMANIA»

o estabelecimento que se impõe, e compete com os similares, de outras praças

O estabelecimento industrial do sr. Hans Hoelke é, na verdade, uma dos mais preferidos pelo publico e pelo commercio, não só de Ponta Grossa, como de todos os municipios do "interland", e das praças marginaes da linha ferrea.

Situado no aprazivel Bairro das Orfãs, tem sempre em estoque grande e variado sortimento de salames das mais variadas qualidades, de sabor insuperavel, e trabalhados com esmero e hygiene á toda prova, por profissionais especialmente contratados para tal fim.

Uma visita que fizemos á Fabrica Germania, de salames, onde fomos introduzidos pelo gerente commercial, o sr. Alfredo Hoelke, o dinamico valor commercial que toda a cidade conhece, deixou-nos orgulhosos.

Orgulhamo-nos de constatar que a nossa cidade já possui uma industria que, no genero, póde competir com as melhores de qualquer centro adiantado do paiz, cujos productos são disputados por todas as pessoas de bom gosto e de fino paladar.

Cabe aqui registrar a opiniao de um conceituado industrial catharinense que, falando-nos da Fabrica de Salames Germania, disse-nos textualmente:

— "Ponta Grossa póde orgulhar-se de possuir uma fabrica de salame, como a "Germania", de propriedade do sr. Hans Hoelke, que ainda hontem visitei, e da qual s-hi maravilhado. O triumpho daquella industria deve muito, inegavelmente ao espirito essencialmente commercial, do sr. Alfredo Hoelke, seu gerente commercial.

# MILHOES



## DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO

Morre diariamente grande numero de syphiliticos. Para combater a syphilis é um dever imperioso usar o

# ELIXIR 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

- 1.º — Sangue limpo e bem estar geral.
  - 2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.
  - 3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dores nos ossos, dores na cabeça de fundo syphilitico.
  - 4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas.
  - 5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois o ELIXIR 914 não ataca o estomago e não contem iodreto.
- E' um depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.
- VIDROS DUPLOS: — Já se encontra á venda, contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que dois vidros pequenos.